



LEI Nº 3.200, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2025

**INSTITUI O PROGRAMA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL DE BARUERI**

JOSÉ ROBERTO PITERI, Prefeito do Município de Barueri, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa Municipal de Educação Ambiental de Barueri – ProMEA Barueri, para o período de 2026 a 2030, conforme expresso no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º O ProMEA será acompanhado pelos representantes do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental – OGPMEA, instituído pela Lei nº 2.124, de 20 de março de 2012.

Parágrafo único. Nos termos do art. 22, da Lei nº 2.124/2012, com a redação dada pela Lei nº 2.622, de 14 de junho de 2018, o Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental – OGPMEA é composto por representantes dos seguintes órgãos:

- I – Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente;
- II – Secretaria de Educação;
- III – Fundação Instituto de Educação de Barueri;
- IV – 3 representantes da Sociedade Civil Organizada.

Art. 3º O ProMEA será objeto de atualizações no último ano de sua vigência.

Art. 4º A implantação das metas estabelecidas no ProMEA estará sempre condicionada à existência de dotação orçamentária, capacidade financeira e prévia anuência dos respectivos órgãos envolvidos.



Art. 5º As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias consignadas a cada área participante das metas no ProMEA, bem como pelo FUNDESB – Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri e, ainda, de outros recursos captados no decorrer da execução do ProMEA.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Barueri, 4 de dezembro de 2025.


JOSÉ ROBERTO PITERI
Prefeito Municipal

CERTIFICO QUE O PRESENTE ATO FOI
PUBLICADO NA EDIÇÃO DO DIA

20. / 12 / 2025



**PROGRAMA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BARUERI
CICLO 2026-2030**

Barueri, 2025



OGPMEA

ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BARUERI

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BARUERI

CICLO 2026-2030



ogpmea@barueri.sp.gov.br

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ ROBERTO PITERI

ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – OGPMEA

SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE (SEMA)

Natalia de Oliveira Costa

Evellyn Nogueira de Almeida

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (SED)

Maurylane Almeida Oliveira

Sttephany Monteiro

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI (FIEBTECH)

Francesly dos Santos Alves

Roger Carrara Navarro

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BARUERI - PADRE DANILO JOSÉ DE OLIVEIRA OHL (FATEC BARUERI)

Viviane Minati Panzeri

Nailton Santos de Matos

ASSOCIAÇÃO PROJÓV - PROGRAMA ROTÁRIO PARA JOVENS

Cristina Aparecida Soares Sousa

Renata Domingues Rodrigues Aguiar

INSTITUTO VIVA FELIZ

Jeniffer Santos Rodrigues

Jammily Alves Dos Santos



**PREFEITURA DE
BARUERI**



OGPMEA
ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BARUERI

ogpmea@barueri.sp.gov.br

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANPPEA	Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental
APA-VT	Área de Preservação Permanente da Várzea do Rio Tietê
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico
CEETEPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”
CEPAD	Centro de Proteção ao Animal Doméstico
CETAS	Centro de Triagem de Animais Silvestres
CIOESTE	Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
EEEEA	Encontro Estadual de Educação Ambiental
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FATEC	Faculdade de Tecnologia de Barueri “Padre Danilo José de Oliveira Ohl”
FIEBTECH	Fundação Instituto de Educação de Barueri
FUNDESB	Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGPMEA	Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental
ONG	Organização não-governamental
PEEA	Política Estadual de Educação Ambiental
PME	Plano Municipal de Educação
PMEA	Política Municipal de Educação Ambiental
PMIA	Plano Municipal para Infância e Adolescência
PMMA	Plano Municipal de Mata Atlântica
PMPI	Plano Municipal pela Primeira Infância
PMVA	Programa Município VerdeAzul
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
ProEEA	Programa Estadual de Educação Ambiental
ProMEA	Programa Municipal de Educação Ambiental
ProNEA	Programa Nacional de Educação Ambiental
REMA	Rede de Educação Ambiental da Região Oeste Metropolitana de São Paulo
REPEA	Rede Paulista de Educação Ambiental
RMSP	Região Metropolitana de São Paulo
RQA	Relatório de Qualidade Ambiental
SEADE	Sistema Estadual de Análise de Dados

SED	Secretaria de Educação
SEMA	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri
SEMIL	Secretaria de Meio Ambiente Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo
SSM	Secretaria de Serviços Municipais
UGRHI	Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Brasão e Bandeira de Barueri. Fonte: Portal de Barueri (2025), site oficial da Prefeitura Municipal de Barueri 11
- Figura 2.** Mapa de Barueri com limites dos Bairros. Fonte: SEMA (2023). 13
- Figura 3.** *Print* da tela do computador durante uma aula do curso de formação “Educação Ambiental na Escola: Gestão Ambiental de Resíduos Sólidos e Gestão e Conservação da Água em Barueri” oferecido aos professores de Barueri e realizado pela Fubá Educação Ambiental. 33
- Figura 4.** Gráfico com o perfil socioeconômico das 1543 pessoas que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. Sendo: SM – Salário mínimo; I/C – Incompleto ou cursando; C – Completo; EF - Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; ES – Ensino Superior; PG – Pós-graduação..... 48
- Figura 5.** Mapa ilustrativo dos bairros de moradia dos munícipes que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. 50
- Figura 6.** Local de permanência da maior parte do dia dos munícipes de Barueri que responderam ao questionário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. 50
- Figura 7.** Gráfico representando o local em que os munícipes que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025” costumam ir no tempo livre. 51
- Figura 8.** Gráfico com o perfil das 09 instituições da sociedade civil organizada que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. 52
- Figura 9.** Gráfico com o perfil dos 263 estudantes de Barueri que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. Sendo: EF – Ensino Fundamental; EM-R – Ensino Médio Regular; EM-I – Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico; ET – Ensino Técnico; ES – Ensino Superior; PV – Curso Pré-vestibular..... 55
- Figura 10.** Gráfico com o perfil dos 602 profissionais da educação que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. Sendo: EI – Educação Infantil; EF-AI – Ensino Fundamental Anos Iniciais; EF-AF – Ensino Fundamental Anos Finais; EM-R – Ensino Médio Regular; EM-I – Ensino Médio Integrado Ao Ensino Técnico; ET – Ensino Técnico; CPV – Curso Pré-Vestibular. 58
- Figura 11.** Gráfico com o perfil dos 116 servidores públicos que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. 59
- Figura 12.** Gráfico com o perfil das 78 empresas que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025” 61

Figura 13. Respostas obtidas para a questão "O que você entende por 'Meio Ambiente?'" e categorizadas por similaridade.	63
Figura 14. Respostas obtidas para a questão " <i>Qual tema sobre meio ambiente você considera como mais importante ou prioritário para Barueri?</i> " e categorizadas por similaridade.	65
Figura 15. Nuvem de palavras elaborado a partir de palavras-chave das respostas à questão " <i>Na sua opinião, o que é educação ambiental?</i> "	66
Figura 16. Gráfico da percepção sobre educação ambiental no município de Barueri para as 1543 pessoas que responderam ao formulário "Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025".	68
Figura 17. Temas ambientais prioritários para aqueles que responderam ao formulário "Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025".	69

SUMÁRIO

1. O MUNICÍPIO DE BARUERI	10
2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARUERI	15
2.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DEFINIÇÃO, ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS	15
2.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	18
2.2.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL	20
2.2.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO-FORMAL	23
2.3. ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	24
2.4. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PLANOS MUNICIPAIS SETORIAIS	26
3. DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARUERI	30
3.1. RESULTADOS DO ProMEA 2022-2025	30
3.2. DIAGNÓSTICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARUERI – 2025.....	47
3.2.1. PERFIL SOCIOECONÔMICO	47
3.2.2. SOCIEDADE CIVIL	49
3.2.3. SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	52
3.2.4. ESTUDANTES	54
3.2.5. PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO	56
3.2.6. SETOR PÚBLICO	59
3.2.7. SETOR EMPRESARIAL.....	61
3.2.8. MEIO AMBIENTE.....	62
3.2.9. DIAGNÓSTICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	66
3.2.10. SUGESTÕES.....	70
4. OBJETIVOS, METAS E PRAZOS	71
4.1. OBJETIVO GERAL	71
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS E PRAZOS	71
5. FONTE DE RECURSOS E FINANCIAMENTOS	74
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	75
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	76

APRESENTAÇÃO

O Programa Municipal de Educação de Barueri (ProMEA) é resultado dos esforços da Prefeitura Municipal de Barueri em conjunto com a sociedade civil organizada por meio das ações do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental (OGPMEA).

Sua construção leva em consideração às diretrizes legais previstas na Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (BRASIL, 1999), na Política Estadual de Educação Ambiental – PEEA (SÃO PAULO, 2007), na Política Municipal de Educação Ambiental – PMEa (BARUERI, 2012), no Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA (BRASIL, 2018) e no Programa Estadual de Educação Ambiental – ProEEA (SÃO PAULO, 2025). Bem como, às diretrizes institucionais do Programa Município VerdeAzul – PMVA (SEMIL, 2024) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 – ODS.

Este programa estrutura-se em sete capítulos, sendo que o primeiro apresenta o município de Barueri. O segundo capítulo descreve a educação ambiental, trazendo aspectos conceituais, legais e práticos no contexto municipal. O terceiro capítulo traz um diagnóstico baseado no cumprimento dos objetivos e metas previstos no ProMEA anterior e nos resultados obtidos das respostas a um questionário sobre educação ambiental.

O quarto capítulo descreve o objetivo geral e os objetivos específicos deste ProMEA. No quinto capítulo são estipuladas as metas e definidos os prazos para a educação ambiental em Barueri para o ciclo entre os anos de 2026 e 2030. O sexto capítulo informa as fontes de recursos e financiamentos para o desenvolvimento das atividades de educação ambiental. E, por fim, o sétimo capítulo explica como será realizada a avaliação e monitoramento deste ProMEA.

1. O MUNICÍPIO DE BARUERI

Barueri é um município paulista pertencente à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e à microrregião de Osasco. Está localizado na Região Oeste da Grande São Paulo. Situa-se nas coordenadas 23°30'38" de latitude sul e 46°52'34" de longitude oeste, com uma distância de aproximadamente 26,5 km da Praça da Sé, marco zero da capital paulista (PORTAL DE BARUERI, 2024a). O município faz divisa ao norte com Santana de Parnaíba, São Paulo a nordeste, Osasco a leste, Carapicuíba a sudeste e Itapevi e Jandira a sudoeste.

Possui uma população de 316.473 habitantes, de acordo com o censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuída em 65,7 km² de área territorial, apresentando uma densidade demográfica de aproximadamente 4.817 hab/km².

O município não possui zona rural, concentrando toda a população em zona urbana e tem a quase totalidade de suas vias com pavimentação asfáltica (IBGE, 2022; PORTAL DE BARUERI, 2024a). A cidade mantém constante destaque por seus índices positivos em diversos setores, como educação, saúde, segurança, crescimento do PIB e desenvolvimento econômico, e aparece entre as melhores cidades para fazer negócios (CIOESTE, 2023a).

A origem do nome da cidade, segundo a prefeitura do município, se deu pela mistura entre a palavra francesa “*barrière*”, que significa barreira ou queda, e o vocábulo indígena “*mbaruery*”, rio encachoeirado em tradução direta. Portanto, o nome seria algo como “**barreira que encachoeira o rio**”, pois o aldeamento que fez surgir o município foi construído próximo a uma bifurcação às margens do rio Tietê, na época conhecido como Anhemi.

Registros históricos expressam que:

A formação da cidade está vinculada à antiga Aldeia de Barueri, fundada a partir de uma concessão de terras, feita por meio de uma carta de doação de sesmarias de 23 de junho de 1656, por ordem do governador de São Paulo. A aldeia abrangia, inicialmente, as duas margens do rio Tietê e estava ocupada por indígenas que viviam sob a tutela dos jesuítas, dedicados à sua missão de expandir a catequese em terras brasileiras. Situada no território da antiga capela de Santana de Parnaíba, esteve subordinada à administração da capital durante certo período. A localidade permaneceu sob a proteção dos padres, mas, por volta de 1633, acabou não escapando da ação exploratória do movimento bandeirante que, no caso específico de Barueri, contou com a figura de Antônio Raposo Tavares. Transformou-se em parada de tropeiros, com o início das construções da Estrada de Ferro Sorocabana em 1871. Foi elevada à condição de distrito do município de Santana de Parnaíba em 20 de dezembro de 1918 e conquistou sua autonomia municipal somente em 24 de dezembro de 1948. Barueri é proveniente de Bariri, que em tupi significa “a corredeira”, “o encachoeiramento do rio”. (FUNDAÇÃO SEADE, 2021a).

A bandeira de Barueri, oficializada pela Lei Municipal n.º 112/1973, é um dos seus símbolos oficiais, está hasteada em todos os prédios públicos locais, é assim descrita:

De formato retangular, esquartelada em sautor.

O primeiro, de azul, com uma flor de liz de branco.

O segundo, de amarelo, com a Cruz da Ordem de Cristo.

O terceiro, de amarelo, com um quinqüefólio de vermelho.

O quarto, de azul, com uma roda dentada de branco.

É carregada ao centro de um círculo de branco e este do Brasão de Armas.

O simbolismo dos elementos heráldicos da bandeira é o mesmo do Brasão de Armas.

O Brasão de Armas da Cidade e Município de Barueri, foi idealizado pelo Dr. Lauro Ribeiro Escobar, do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, oficializado pela Lei n.º 112/1973, e assim se descreve:

Escudo redondo, de blau, com uma faixa ondata de prata, encimada por uma roda dentada, acompanhada de duas flores de liz, tudo do mesmo;

Em ponta, dois canhões do Século XVII, desmontados, do segundo, postos em aspas;

Chefe de ouro, com a Cruz da Ordem de Cristo acompanhada de dois quinqüefólios de goles.

A Figura 1 mostra o brasão e a bandeira da cidade.

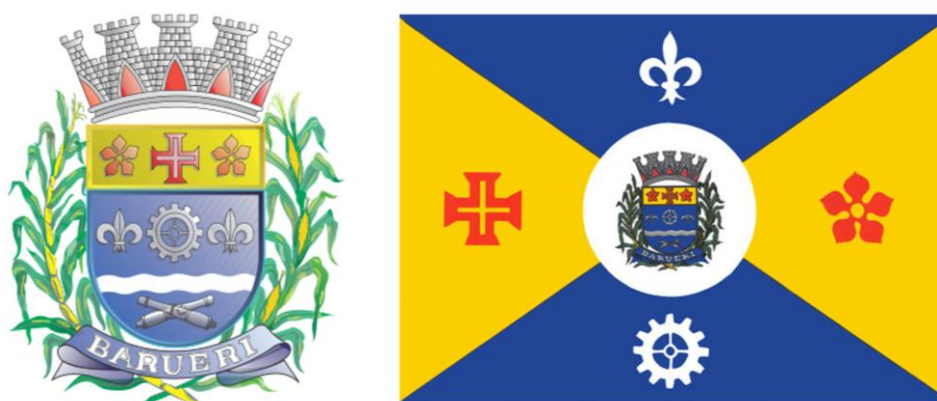


Figura 1. Brasão e Bandeira de Barueri. Fonte: Portal de Barueri (2025), site oficial da Prefeitura Municipal de Barueri

O aniversário de Barueri é no dia 26 de março. Os santos padroeiros da cidade são: Nossa Senhora da Escada, que é padroeira do município, e São João Batista, padroeiro do Distrito Sede.

A Lei Municipal nº 1.709/2008 (Lei de Abairramento), com nova redação dada pela Lei Municipal nº 1.749/2008, oficializa 16 bairros para o município de Barueri, e em cada um deles há vários loteamentos, a maioria denominados por moradores como jardins e vilas (Tabela 1 e Figura 2).

Tabela 1. Lista de regiões, bairros e principais loteamentos do município de Barueri.

Região	Bairros	Principais Loteamentos
I. REGIÃO DA SEDE	1. Centro	Betaville I e Bethaville II, Centro, Jardim São Pedro, Parque Santa Luzia; Vila Pouso Alegre; Vila São João, Vila São Jorge e Vila São Miguel
	2. Califórnia	Jardim Califórnia, Jardim Flórida, Jardim Reginalice, Jardim Santo Antônio; Vila Ceres; Vila Morelato e Vila Universal
	3. Boa Vista	Jardim dos Camargos, Jardim Barueri, Jardim Boa Vista, Vila Barros, Vila Dom José e Vila Porto
	4. Alphaville	Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Condomínio Centro Comercial, 18 do Forte Empresarial, Conde I e Conde II, Green Valley; Plus Residencial e Residenciais Zero, 1 e 2
	5. Jubran	Centro Comercial e Empresarial Jubran e Villa Solaia
	6. Tamboré	Centro Empresarial Tamboré e Fazenda Tamboré Residencial
	7. Engenho Novo	Jardim Graziela, Vila Engenho Novo e Vila São Silvestre;
	8. Cruz Preta	Chácaras Marco, Conjunto Industrial Cápia; Cruz Preta, Jardim Esperança, Jardim Paraíso, Jardim Tupanci, Núcleo Industrial Célia Mota; Recreio Cachoeira; Vila Pindorama e Vila São Luiz;
	9. Mutinga	Cidade Munhoz Júnior, Condomínio Nova Vida; Jardim Santa Cecília, Jardim São Vicente de Paula e Parque Imperial;
II. REGIÃO DA ALDEIA	10. Aldeia	Aldeia, Aldeinha, Centro Empresarial Barueri, Jardim Iracema e Vila Nossa Senhora da Escada;
	11. Fazenda Militar	Vila Militar, Vila dos Oficiais, Vila São Francisco e Vila dos Sargentos e de Subtenentes;
	12. Votupoca	Conjunto Habitacional, Jardim do Líbano, Jardim Júlio, Jardim Maria Helena, Jardim Paulista, Jardim San Diego, Jardim Tatiana, Parque Viana, Parque Esmeralda, Outeiro do São Fernando e São Fernando Residencial;
III. REGIÃO DO JARDIM SILVEIRA	13. Silveira	Jardim Alberto, Jardim Audir, Jardim Santa Mônica, Jardim São José, Jardim Silveira, Jardim Tupan, Parque dos Camargos, Recanto Phrynéa, Vale do Sol e Residencial Parque das Nações;
IV. REGIÃO DO JARDIM BELVAL	14. Belval	Jardim Belval, Jardim Itaquití, Jardim Maria Cristina, Vila Iracema, Vila Márcia e Vila Nova;
	15. Altos	Vila Nova e Jardim Belval (parte norte);
	16. Aldeia da Serra	Residencial e Comercial Morada dos Lagos; Residencial Morada dos Pássaros e Residencial Morada das Estrelas

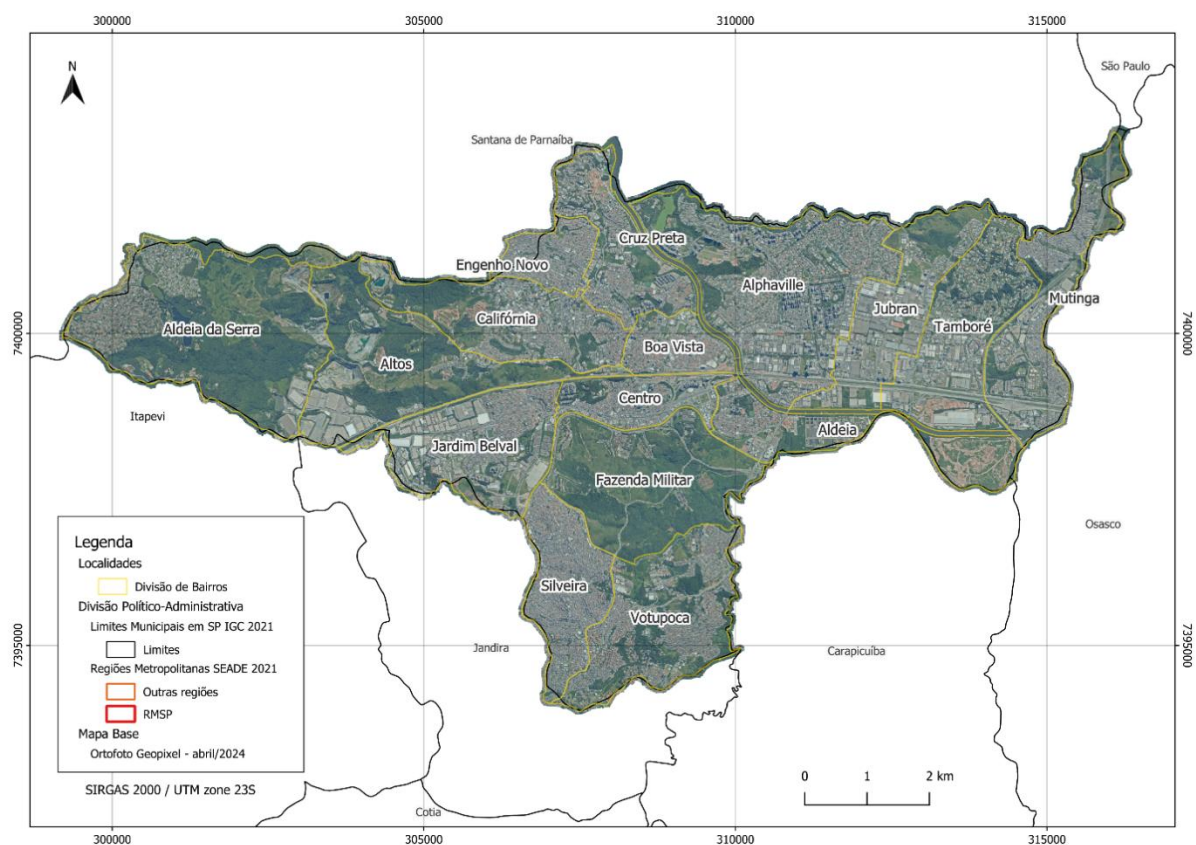


Figura 2. Mapa de Barueri com limites dos Bairros. Fonte: SEMA (2023).

Com relação aos aspectos físicos e as condições ambientais, em 2023 foi lançado a primeira edição do Relatório de Qualidade Ambiental de Barueri (RQA), que é um documento elaborado pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente com publicação anual. Ele tem por objetivo informar a situação ambiental do município, apresentando as informações e dados quantitativos compilados de acordo com o ano de referência.

De modo geral e a partir das informações constantes no RQA de 2024, podemos descrever Barueri com as seguintes características:

- **Geologia:** Predomínio de granitos e granitoides na região ao Norte da Rodovia Castello Branco, e ao Sul Gnaisses. Sendo as rochas mais antigas datadas do Mesoproterozóico e pertencentes ao Grupo Serra do Itaberaba. No Neoproterozóico houve deposição de espessas sequências de rochas sedimentares do Grupo São Roque, como metaturbiditos, metarenitos e metaconglomerados. E a intrusão de granitos da Suíte Granítica Itaqui e da Suíte Granítica Agudos Grandes. No Cenozóico, durante o Neógeno e o Quaternário as rochas mais antigas foram recobertas por depósitos de arenitos, argilitos e conglomerados.

- **Solos:** Predomínio de dois tipos de solos, Argissolos Vermelho-Amarelos e Gleissolos Melânicos.
- **Clima:** Clima temperado, do tipo Cwa, subtropical úmido, na classificação de Köppen, com inverno seco e verões quentes e chuvosos. A temperatura média do município é de 20°C e a pluviosidade média é de 1081 mm (1936-1955) e de 1406 mm (2012-2023).
- **Topografia:** Planícies e terraços fluviais, morrotes, colinas, morros baixos e morros altos. Com altitude mínima da ordem de 700 m e máxima de cerca de 1080 m, sendo que as zonas mais altas do município estão localizadas, predominantemente, na região oeste.
- **Hidrografia:** Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 6), sub-bacia Pinheiros-Pirapora. O município possui diversas micro bacias, sendo as principais as dos córregos: Vermelho, Dois Irmãos, Piracema, Garcia ou Cambussú, Cachoeira, Gupê-Bica-Itaqui, Laranja Azeda, Fazenda Militar, Aníbal Correa e Lajeado ou Líbano.
- **Cobertura Vegetal:** Situado em região de Mata Atlântica, na área da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, no domínio da Floresta Ombrófila Densa. Apresenta um Plano Municipal para a Mata Atlântica e mantém um estoque florestal composto por 1.169 hectares de vegetação nativa, ou seja, 17,98% do território municipal. A área de copas de árvores se aproxima de 18,93 km², o que corresponde a 28,85% da área total do município.
- **Conservação Ambiental:**
 - **Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE):** *Área Militar*, recoberta com vegetação em estágio inicial e médio; *Aldeia da Serra*, recoberta por vegetação em estágio médio e avançado; *Bairro dos Altos*, recobertos por vegetação em estágio médio e avançado.
 - **Área de Proteção Ambiental Várzea do Rio Tietê (APA-VT):** Criada em 1987 e gerida pela Fundação Florestal. Em Barueri ocupa parte do território dos bairros Alphaville, Jubran, Tamboré e Mutinga na margem direita do rio Tietê. E na margem esquerda, ocupa parcialmente os bairros Cruz Preta, Boa Vista, Centro, Jardim Belval, Fazenda Militar e Aldeia. Em Barueri ocupa uma área de aproximadamente 6,83 km², já incluindo o espelho d'água formado pelo rio Tietê.

2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARUERI

2.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DEFINIÇÃO, ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS

Educação Ambiental é mais do que um componente essencial e permanente da educação básica; ela constitui uma forma abrangente de educação, que se propõe a atingir todos os cidadãos através de um processo pedagógico participativo, visando desenvolver uma consciência crítica e contextualizada sobre a problemática ambiental.

Deste modo, este Programa Municipal de Educação Ambiental leva em consideração os aspectos legais previstos na Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (BRASIL, 1999), na Política Estadual de Educação Ambiental – PEEA (SÃO PAULO, 2007), na Política Municipal de Educação Ambiental – PMEA (BARUERI, 2012), no Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA (BRASIL, 2018) e no Programa Estadual de Educação Ambiental – ProEEA (SÃO PAULO, 2025).

Segundo a PNEA (BRASIL, 1999), instituída pela Lei Federal nº 9.795/1999, em seu artigo 1º educação ambiental é definida como:

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

E de acordo com PEEA (SÃO PAULO, 2007), instituída pela Lei Estadual nº 12.670/2007, em seu Art. 3º; e com a PMEA (BARUERI, 2012), instituída pela Lei Municipal nº 2.124/2012, em seu Art. 2º:

Entende-se por educação ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra. (SÃO PAULO, 2007; BARUERI, 2012).

O PMEA e o ProMEA de Barueri seguem os princípios, objetivos e diretrizes estabelecidos nas PNEA, PEEA e nos ProNEA e ProEEA. Estando em acordo com a legislação federal e estadual no que diz respeito à educação ambiental.

Considerando estes conceitos, um programa de Educação Ambiental deve promover, simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à manutenção e melhoria da qualidade ambiental, contemplando os princípios da transversalidade e da participação social.

Além disso, este ProMEA leva em consideração às diretrizes institucionais do Programa Município VerdeAzul – PMVA (SEMIL, 2024). Entre as diretrizes do PMVA, destacam-se a seguir aquelas que envolvem de forma direta e/ou indireta educação ambiental:

DIRETIVA 2 – ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS (MC)

MC5. Realiza ações educativas em relação a mudanças climáticas ou sobre Redução de Riscos e Desastres (RRD) no ensino fundamental?

DIRETIVA 3 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA)

EA1. Possui Programa Municipal de Educação Ambiental?

EA2. Possui dotação orçamentária específica para atividades de educação ambiental?

EA3. Possui Centros e/ou Espaços de Educação Ambiental?

DIRETIVA 6 – QUALIDADE DO AR E MITIGAÇÃO DE GEE (QA)

QA8. Realiza ações educativas e de fiscalização em relação ao controle de queimadas irregulares e incêndios florestais?

DIRETIVA 7 – BIODIVERSIDADE (BIO)

BIO3 Participou das capacitações sobre os temas de coexistência humano-fauna e destinação de fauna silvestre, promovidas pela SEMIL?

A elaboração deste ProMEA atenta-se também aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU, 2015) que fazem parte da Agenda 2030. São 17 objetivos e 169 metas para o desenvolvimento sustentável que devem ser atingidas pelos países signatários até 2030. Apesar de educação ambiental não estar descrita de forma explícita, ela se relaciona com todos os ODS, visto que a finalidade deles é um mundo mais sustentável. Entretanto, destaca-se o ODS 4, Educação de qualidade, que prevê “*Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos*”. Entre as metas deste ODS, a meta 4.7 visa:

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento

sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

2.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

De acordo com Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri, em seu artigo 10º, são linhas interrelacionadas de atuação da educação ambiental:

- I - Formação de recursos humanos:
 - a) no sistema formal de ensino;
 - b) no sistema não formal de ensino;
- II - Comunicação;
- III - Produção e divulgação de material educativo;
- IV - Gestão participativa e compartilhada;
- V - Desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações acadêmicas;
- VI - Desenvolvimento de programas e projetos, acompanhamento e avaliação continuada.

Parágrafo Único - Nas atividades vinculadas à Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri serão respeitados os princípios e os objetivos fixados por esta Lei. (BARUERI, 2012).

Pode-se citar vários exemplos de ações realizadas em Barueri para cada uma das linhas de atuação. Como, por exemplo, na formação de recursos humanos, no sistema formal de ensino, foi oferecido um curso de formação de professores abordando a temática de resíduos sólidos e recursos hídricos. E no sistema não formal o curso de qualificação profissional “Agente de Desenvolvimento Socioambiental”, entre outras atividades, como palestras, oficinas e treinamentos.

Na linha de comunicação são exemplos de ações a divulgação de informações ambientais nas redes sociais da prefeitura, das instituições membros do Órgão Gestor Da Política Municipal De Educação Ambiental (OGPMEA) e a produção de conteúdo educativo, como folhetos, manuais e revistas.

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (COMDEMA) e o OGPMEA são exemplos de espaços de participação da sociedade civil voltados para gestão participativa e compartilhada na área ambiental. Além disso, em 2025 foi oferecido um curso de “Educação Ambiental e Gestão Participativa” para os membros de conselhos municipais. Este curso a fim de fornecer informações ambientais para estimular a tomada de decisões mais sustentáveis nas políticas públicas do município.

Quanto ao desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações acadêmicas, ao pesquisar em plataformas de pesquisa de artigos científicos, teses, dissertações, entre outros trabalhos acadêmicos com foco em Barueri, pode-se citar a existência de artigos sobre sustentabilidade em Barueri (MIZUTANI e CONTI, 2021; SANTOS e BORGES, 2022; SOUZA et al., 2024), trabalhos de conclusão de curso e monografias de especialização sobre educação ambiental em Barueri (SILVA, 2014; Costa, 2022). Além do convênio firmado entre a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) e FATEC Barueri.

E por fim, a linha de desenvolvimento de programas e projetos, acompanhamento e avaliação continuada apresenta uma vasta série de ações desenvolvidas no município. Como, por exemplo, “Programa de Incentivo à Coleta Seletiva” com passagem de carro de som e panfletagem, projetos desenvolvidos em escolas a partir de parceria entre a SEMA e a Secretaria de Educação. E o monitoramento contínuo das ações de educação ambiental pelo OGPMEA.

Todas estas linhas de atuação são interrelacionadas e podem, desta maneira, ampliar o universo de atuação da educação ambiental e possibilitar a um maior número de munícipes o acesso à informação ambiental.

Na sequência, um destaque para as duas áreas de ação da Educação Ambiental previstas em legislação, Educação Ambiental Formal e Educação Ambiental Não-Formal, que em suas atividades contemplam todas as linhas de atuação.

2.2.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL

De acordo com Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri (PMEA), em seu artigo 14º, a educação ambiental formal pode ser definida como sendo “*aquela desenvolvida no campo curricular das instituições escolares públicas, privadas e comunitárias de ensino*” em todos os níveis de ensino e de modo permanente e transversal (BARUERI, 2012). Deve ser incorporada na educação básica ao Projeto Político Pedagógico, na formação e especialização técnico profissional, e na dimensão socioambiental, que também deve permear os currículos dos cursos de formação superior. E também prevê formações complementares aos professores em exercício.

A PMEa está em acordo com as diretrizes nacionais.

O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei Federal nº 13.005/2014, prevê entre suas diretrizes “*Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental*” (BRASIL, 2014). E a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) indica que são competências gerais da educação básica:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta [...].

Ainda de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018, p.19), a educação básica deve:

[...] Incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] **educação ambiental** (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218) [...].

Deste modo, se faz necessário incorporar nos currículos escolares da educação básica os aspectos da educação ambiental de modo transversal visando uma sociedade mais sustentável e justa.

E Barueri segue nesta proposta. O município possui escolas que oferecem aprendizado da pré-escola ao ensino médio e técnico profissionalizante, tanto públicas municipais e estaduais quanto privadas. Conta ainda com uma ampla diversidade de cursos e atividades culturais, além de possuir unidades de ensino superior públicas e privadas.

As escolas municipais, são de responsabilidade da Secretaria de Educação de Barueri (SED) e contam com os seguintes segmentos escolares (SED, 2024):

- O.S. Maternais
- EMM - Escola Municipal Maternal
- EMMEI - Escola Municipal Maternal e de Educação Infantil
- EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil
- EMEIEF - Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
- EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental

Em 2025 houve a implantação da Educação em Tempo Integral, em 05 (cinco) Unidades Escolares de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Barueri, sendo que o programa inicialmente será ofertado para algumas turmas destas escolas.

Barueri apresenta um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)¹ ligeiramente maior quando comparado ao Estado de São Paulo e ao Brasil. A Tabela 2 apresenta os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental de acordo com o Censo Educacional de 2023 realizado pelo Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP):

Tabela 2. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de acordo com o Censo Educacional 2023 (INEP, 2023).

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
Ensino fundamental	Barueri	São Paulo (Estado)	Brasil
Anos Iniciais – Pública Municipal	6,4	-	5,7
Anos Iniciais – Pública Estadual	-	6,2	5,8
Anos Finais – Pública Municipal	5,5	-	4,6
Anos Finais – Pública Estadual	-	5,1	4,9

Entre as diretrizes do Plano Municipal de Educação, instituído pela Lei Municipal nº 13.005/2014, está a “*Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade*”. Demonstrando a preocupação do município em incluir a educação ambiental no seu currículo. Há uma série de habilidades que são trabalhadas e desenvolvidas por meio do currículo municipal que envolvem educação ambiental de forma direta e indireta.

¹ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Tais habilidades podem ser consultadas nos relatórios anuais do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental – OGPMEA.

Além das escolas municipais, Barueri conta com outras instituições de ensino.

Entre elas, a Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEBTECH), uma autarquia da Prefeitura Municipal de Barueri. A FIEBTECH possui sete unidades:

- FIEB Aldeia Da Serra – ITB Prof.^a Cristina Goldstein Barreiros
- FIEB Alphaville – ITB Prof.^a Maria Theodora Pedreira de Freitas
- FIEB Engenho Novo – ITB Prof.^a Maria Sylvia Chaluppe Mello
- FIEB Jardim Belval – ITB Brasília Flores De Azevedo
- FIEB Jardim Maria Cristina – ITB Prof.^a Dagmar Ribas Trindade
- FIEB Jardim Paulista – ITB Prof. Munir José
- FIEB Parque Imperial – ITB Prof. Moacyr Domingos Savio Veronezi

A FIEBTECH oferece vagas para ensino fundamental, ensino médio, cursinho pré-vestibular e educação profissional técnica de nível médio (integrada, concomitante e subsequente).

O município de Barueri possui vinte unidades de escolas estaduais que são vinculadas à Secretaria Estadual de Educação e pertencentes à Diretoria de Itapevi. Elas oferecem ensino médio regular e ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos, sendo que parte delas conta com ensino integral.

A Escola Técnica Antônio Furlan (ETEC) e a Faculdade de Tecnologia de Barueri "Padre Danilo José de Oliveira Ohi" (FATEC) são unidades educacionais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, autarquia do governo do estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. A ETEC oferece ensino médio integrado e cursos técnicos, enquanto a FATEC oferece 9 cursos superiores (graduações).

A Escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial "José Ephim Mindlin" (SENAI) é organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. A escola oferece cursos livres e cursos técnicos.

Compõem ainda a educação no município de Barueri as demais instituições de ensino privadas que ocupam todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior.

2.2.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO-FORMAL

De acordo com Política Municipal de Educação Ambiental (BARUERI, 2012), em seu artigo 20º, “*entende-se por Educação Ambiental não formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização, conscientização, mobilização e formação coletiva para proteção e defesa do meio ambiente e melhoria da qualidade da vida.*” E cabe ao poder público municipal incentivar e criar instrumentos que a viabilizem bem como a adoção de parâmetros e indicadores de melhoria da qualidade de vida por meio de programas de educação ambiental.

Entre os instrumentos que podem contribuir com a educação ambiental não-formal estão os meios de comunicação como jornais, canais de telecomunicação, redes sociais, entre outros. Além do apoio, disseminação de informações e parcerias com empresas públicas e privadas, organizações não governamentais, órgãos colegiados, redes, coletivos e núcleos de educação ambiental.

Tudo isso contribui com a mobilização, sensibilização, e na formação ambiental da população geral. Dando ferramentas para uma participação democrática no debate de políticas públicas e valorizando a pluralidade cultural, os saberes e as especificidades de gênero, grupos étnicos e populações tradicionais, visando uma comunidade mais sustentável.

2.3. ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O **Órgão Gestor Da Educação Ambiental Municipal (OGPMEA)** é responsável pela gestão da educação ambiental no município de Barueri. O OGPMEA é um órgão colegiado paritário, consultivo e deliberativo com reuniões mensais.

Seu Regimento Interno foi aprovado pelo Decreto Municipal nº 8.874/2018. De acordo com seu artigo segundo, compete ao OGPMEA:

- I - avaliar e intermediar programas e projetos da área de educação ambiental, inclusive supervisionando a recepção e emprego dos recursos públicos e privados aplicados em atividades dessa área;
- II - implantar e acompanhar o processo e avaliação da Política Municipal de Educação Ambiental em todos os níveis, delegando competências quando necessário;
- III - sistematizar e divulgar as diretrizes municipais definidas, garantindo o processo participativo;
- IV - estimular e promover parcerias entre instituições públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, objetivando o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais;
- V - promover o levantamento de programas e projetos desenvolvidos na área de Educação Ambiental e o intercâmbio de informações;
- VI - indicar critérios e metodologias qualitativas e quantitativas para a avaliação de programas e projetos de Educação Ambiental;
- VII - estimular o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando o acompanhamento e avaliação de projetos de Educação Ambiental;
- VIII - levantar, sistematizar e divulgar as fontes de financiamento disponíveis no país e no exterior, para a realização de programas e projetos de educação ambiental;
- IX - definir critérios considerando, inclusive, indicadores de sustentabilidade, para o apoio institucional e alocação de recursos a projetos da área não formal;
- X - editar e fazer cumprir seu Regimento Interno e publicar resoluções quando necessário. (Barueri, 2018)

De acordo com a PMEA (Barueri, 2012) e seu Regimento Interno, o OGPMEA é composto por 6 membros titulares e 6 suplentes, dos quais metade é do poder público e metade da sociedade civil, e os mandatos tem duração de 2 anos.

As 3 instituições do Poder Público contam com presença permanente, são elas: a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA), a Secretaria de Educação (SED) e a Fundação Instituição de Educação de Barueri (FIEBTECH).

A Sociedade Civil Organizada é representada por 3 instituições nomeadas a partir de Chamamento Público. Sendo 1 instituição de ensino superior e 2 organizações não governamentais sediadas no município que atuem na defesa do meio ambiente, na educação e/ou na área social com regular atuação há mais de 2 (dois) anos. Atualmente, em 2025, são elas: a FATEC Barueri, a Associação PROJOV e o Instituto Viva Feliz.

A coordenação dos trabalhos relativos ao órgão é realizada pelo representante titular da SEMA. A legislação relacionada prevê ainda a solicitação de pessoas de notório saber quando necessário, bem como o uso de recursos do FUNDESB para desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

O OGPMEA possui uma página no portal oficial da Prefeitura Municipal de Barueri, que pode ser acessado pelo link: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/-ogpmea>>. Nesta página estão disponíveis para download a legislação municipal relacionada à educação ambiental, as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias e os relatórios anuais a partir de 2023.

2.4. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PLANOS MUNICIPAIS SETORIAIS

Para subsidiar a elaboração deste ProMEA Barueri, foram consultados diversos planos municipais setoriais, buscando verificar possíveis menções a programas, projetos ou ações de educação ambiental.

O **Plano Diretor Municipal**, instituído pela Lei Complementar nº 150/2004, que em seu artigo 6º tem entre seus objetivos:

XIII - Preservar e recuperar o ambiente natural; fortalecer ações em educação ambiental no Município, a partir do desenvolvimento de uma Política Municipal de Educação Ambiental que integre as diversas iniciativas e atividades desta área, de forma a garantir à criança, ao jovem e à comunidade em geral um processo contínuo e permanente de educação ambiental;

Em seu artigo 34, estão as diretrizes gerais de proteção ambiental, sendo previsto em inciso III “*implementar um programa de Educação Ambiental*”. Ainda no Plano Diretor, em seu artigo 36, são diretrizes sobre a educação ambiental:

I - implementar campanhas e ações práticas para conscientizar a população e entidades comunitárias, visando as mudanças de comportamentos e hábitos para promover a melhoria de qualidade ambiental e sustentabilidade;

II - capacitar o corpo técnico municipal para o entendimento da questão ambiental, seus vários aspectos e interfaces com as ações cotidianas na Administração;

III - fortalecer ações em educação ambiental no Município a partir do desenvolvimento de uma política municipal de Educação Ambiental, sucedida de um Plano Diretor de Educação Ambiental que integre as diversas iniciativas e atividades desta área, de forma a garantir à criança, ao jovem e à comunidade em geral um processo continuado e permanente de educação ambiental.

E especificamente sobre a política de resíduos sólidos, o Plano Diretor, tem como objetivo “*controlar a disposição inadequada de resíduos pela educação ambiental, por meio de oferta de instalações para disposição de resíduos sólidos e fiscalização efetiva*”, conforme descrito no artigo 43, inciso IX. E sobre a Política de Paisagem Urbana, tem como uma das diretrizes, “*a implementação de programas de educação ambiental, visando conscientizar a população a respeito da valorização da paisagem urbana como fator de melhoria da qualidade de vida*”, conforme seu artigo 46, inciso IV.

O **Plano de Saneamento Básico Setorial para a Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos**, instituído pelo Decreto Municipal nº 8.057/2014, elenca programas e ações de educação ambiental que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos. Como a ampliação e modernização da educação ambiental

para reuso, reciclagem e descarte de entulho. Bem como a promoção de campanhas contínuas de comunicação social e educação ambiental para as atividades de manejo dos diferentes tipos de resíduos (resíduos secos, resíduos sólidos orgânicos, resíduos indiferenciados, resíduos obrigados à logística reversa, resíduos da construção civil e volumosos, resíduos da limpeza urbana, resíduos dos serviços de saúde).

Ainda na área de saneamento, Barueri adota o **Plano Regional de Saneamento Básico** no âmbito de Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, da Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário 1 – URAE 1 – Sudeste.

Este plano entende educação ambiental como uma das ações estruturantes, e um dos objetivos estratégicos para projeção de índices de cobertura para abastecimento de água:

4.2. Projeção de Índices de Cobertura para Abastecimento de Água

Neste Plano Regional de Saneamento Básico (PRSB), este item estabelece os objetivos estratégicos e as projeções de índices de cobertura específicas para garantir um fornecimento de água eficiente e sustentável a todas as áreas atendidas. Aqui, apresenta-se um plano abrangente que aborda desde a melhoria e expansão do sistema de abastecimento até a segurança hídrica e ações estruturantes (gestão, capacitação técnica, **educação ambiental** etc.). Detalham-se os indicadores e as projeções de cobertura, qualidade da água e redução de perdas e aplicam-se, no que for cabível, com a projeção de demandas futuras.

4.2.1. Objetivos, Projeção de Índices de Cobertura e Indicadores – SAA [...]

Objetivos estratégicos: [...]

Educação e Comunicação: Fortalecer o diálogo com a comunidade e promover a conscientização ambiental.

Além disso, o Plano Regional de Saneamento Básico ainda prevê a educação ambiental como ferramenta em seus Programas Estruturantes de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, e como medida não estrutural para garantir a segurança hídrica:

5.1. Programas Estruturantes de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Há vários programas corporativos que, por natureza, têm transversalidade e abarcam todos os municípios, operados pela empresa, como despesas diretas da SABESP em itens de apoio necessários à operacionalização de seus serviços de água e esgotos. A rigor, estes programas são grandes rubricas de investimentos contabilizados pela companhia, tais como: [...]

Outros Programas Corporativos: [...] **Gestão Ambiental Integrada**, com ações como regularização ambiental e de outorgas, de **educação ambiental**, de restauração florestal, de gestão de emissão de gases etc.;

[...] 7.1.6. *Medidas para a Garantia da Segurança Hídrica*

[...] As medidas não estruturais, por sua vez, referem-se às soluções institucionais ou baseadas na natureza, como por exemplo, ações relacionadas ao controle e ordenamento do uso e ocupação do solo, principalmente no entorno dos mananciais; à efetiva gestão de recursos hídricos; à aplicação da legislação ambiental; e, à **educação ambiental**. Essas medidas, que acabam por integrar o saneamento a outras políticas setoriais (como a de meio ambiente, de recursos hídricos, de planejamento territorial e de habitação) – requerendo, portanto, atuação conjunta com diversos outros agentes públicos –, são essenciais à garantia da segurança hídrica e à adaptação às incertezas futuras.

O **Plano Municipal de Mata Atlântica – PMMA** (BARUERI; SEMA, 2017), por sua vez, lista ações complementares para fortalecimento da preservação ambiental de áreas verdes e da fauna silvestre, entre elas, ações e atividades de educação ambiental. Entre as suas diretrizes está “*Educação Ambiental e Mobilização Social*”. Para esta diretriz é proposto um programa de educação ambiental cujo objetivo é institucionalizar a Educação Ambiental formal e não formal, tendo a Mata Atlântica como objeto pedagógico na escola e a escola como agente de formação e de divulgação junto à sociedade. Este programa tem como estratégias elaborar e implementar um programa de educação ambiental para o município, considerando as peculiaridades de cada região. Além de promover campanhas educativas. As ações propostas são:

Realizar oficinas para a implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica dentro das ações da Política de Educação Ambiental Municipal.

Estabelecer parcerias com os meios de comunicação local e regional para a elaboração de programas educativos e informativos, tendo como tema central a Mata Atlântica.

Manter a realização de eventos comemorativos em datas relacionadas ao tema meio ambiente.

Promover cursos regulares de qualificação profissional e de formação para os servidores públicos, nas áreas de jardinagem, viveirista, educação ambiental, monitoria ambiental e de voluntários em meio ambiente.

No **Plano Municipal pela Primeira Infância**, aprovado pelo Decreto Municipal nº 9.237/2020, no Capítulo 7. “A CRIANÇA E O ESPAÇO – A CIDADE E O MEIO AMBIENTE”, é descrita a importância de articular a educação e a sustentabilidade ambiental à apropriação e vivência do espaço natural pela criança. Estão entre as metas do PMPI:

Promover a disseminação da importância do convívio com a natureza e da mobilidade urbana para a garantia do desenvolvimento saudável integral e integrado da criança na primeira infância.

Integrar ações de garantia da conexão com a natureza e mobilidade urbana com a Rede de Proteção do Direito de Brincar de todas as crianças

Para alcançar tais metas, são propostas ações estratégicas, das quais algumas envolvem justamente a promoção de educação ambiental para a primeira infância, como, por exemplo, *“transformar as campanhas ambientais num formato lúdico e eficaz, para despertar na criança a importância da preservação e da valorização do meio ambiente urbano”*.

3. DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARUERI

3.1. RESULTADOS DO ProMEA 2022-2025

O Programa Municipal de Educação Ambiental de Barueri (ProMEA), instituído pela Lei Municipal nº 2.893/2021, estabeleceu objetivos, metas e prazos para educação ambiental para o ciclo de 2022 a 2025. Sua gestão ficou sob responsabilidade do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental (OGPMEA), que promoveu e incentivou ações de educação ambiental a fim de alcançar seus objetivos e metas propostos. O OGPMEA também acompanhou, monitorou e avaliou tais ações de forma contínua.

Os resultados obtidos com a implementação deste programa estão resumidos na Tabela 3. Na sequência são descritos e detalhados a partir de cada um de seus objetivos específicos (OE) e metas.

Tabela 3. Resultados do Programa Municipal de Educação Ambiental de Barueri para o ciclo de 2022 a 2025 (Lei Municipal nº 2.893/2021)

OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META	RESULTADO
OE 1 - Fomentar a formação complementar do corpo docente em atividade no município, tanto da rede pública quanto da rede privada, de acordo com os fundamentos da Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri.	Objetivo alcançado
Meta 1.1 Até junho de 2022, realizar caracterização quali-quantitativa dos docentes atuantes no município (quantos estão ativos em cada nível de ensino; quantos passaram por formação continuada, quantos programas de formação existem, etc.).	Meta cumprida
Meta 1.2 Até dezembro de 2022, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental, seguindo os princípios da transversalidade, direcionada aos professores da educação básica atuantes no município.	Meta cumprida
Meta 1.3 Até dezembro de 2025, ter realizado ao menos três cursos de formação em educação ambiental, envolvendo ao menos 90 professores da educação básica.	Meta cumprida
OE 2 - Promover a formação complementar da população na temática socioambiental, por meio de cursos, palestras, eventos e outras atividades educativas que visem a difusão de conhecimentos, técnicas e habilidades.	Objetivo alcançado
Meta 2.1 Até junho de 2022, alinhar este Objetivo Específico às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, estabelecendo temas prioritários e melhores práticas educativas para cada tema.	Meta cumprida
Meta 2.2 Até junho de 2023, empreender esforços para realização de atividades educativas por meio de articulação intermunicipal e regional, visando fortalecimento de um coletivo regional de educação ambiental.	Meta cumprida parcialmente
Meta 2.3 Até junho de 2024, implantar ao menos mais um centro de educação ambiental no município, ampliando assim a capacidade de atendimento à população.	Meta cumprida (com atraso)

OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META	RESULTADO
<p>OE 3 - Estruturar e executar um Plano de Comunicação permanente, com identidade visual próprias e adequado aos diferentes formatos informativos, alinhado às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, do governo do Estado de São Paulo.</p>	Em execução
<p>Meta 3.1 Até dezembro de 2023, firmar um Termo de Cooperação Técnica para elaboração do Plano de Comunicação Estratégica, documento que formalize a comunicação institucional do OGPMEA, identificando e aperfeiçoando os canais, definindo os públicos e a periodicidade da informação.</p>	Meta cumprida (com atraso)
<p>OE 4 - Produzir conteúdo e orientações à produção de conteúdo de materiais didáticos e educativos, nos mais variados formatos de mídia, necessários às ações de capacitação e formação deste programa.</p>	Objetivo alcançado
<p>Meta 4.1 Até junho de 2023, desenvolver um Manual de Elaboração de Conteúdo que atenda às necessidades deste PMEA, a ser amplamente divulgado e compartilhado com todos os setores da sociedade envolvidos com educação ambiental.</p>	Meta cumprida (com atraso)
<p>OE 5 - Promover a formação em Educação Ambiental para os membros das instâncias de controle social de Barueri e demais espaços de participação pública, a fim de que possam utilizá-la como instrumento de gestão pública permanente nessas instâncias.</p>	Em execução
<p>Meta 5.1 Até junho de 2022, realizar caracterização quali-quantitativa dos órgãos colegiados existentes no município (quantos existem e estão ativos; quantos membros nomeados e atuantes, quantos programas de formação existem, etc.)</p>	Meta cumprida
<p>Meta 5.2 Até dezembro de 2022, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental direcionada aos integrantes das instâncias de controle social do município.</p>	Meta cumprida
<p>Meta 5.3 Até dezembro de 2025, ter realizado ao menos três cursos de formação em educação ambiental, envolvendo ao menos 60 conselheiros municipais.</p>	Em execução
<p>OE 6 - Fomentar a cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa para a realização de projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental.</p>	Objetivo alcançado
<p>Meta 6.1 Até dezembro de 2023, firmar ao menos 1 (hum) Termo de Cooperação Técnica com instituição de ensino superior, preferencialmente sediada no município.</p>	Meta cumprida (com atraso)
<p>Meta 6.2 Até dezembro de 2025, ter propiciado a realização de, ao menos, dois projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental tendo como contexto o cenário municipal.</p>	Meta cumprida parcialmente
<p>OE 7 - Empreender esforços para estabelecimento de indicadores e sistemas de monitoramento e avaliação de projetos em educação ambiental.</p>	Objetivo alcançado
<p>Meta 7.1 Durante todo o período de vigência deste Programa, buscar as melhores práticas no tema, utilizando os indicadores e sistemas mais atualizados na elaboração de relatórios anuais de monitoramento do PMEA Barueri.</p>	Meta cumprida

OE 1 - Fomentar a formação complementar do corpo docente em atividade no município, tanto da rede pública quanto da rede privada, de acordo com os fundamentos da Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri.

Meta 1.1 Até junho de 2022, realizar caracterização quali-quantitativa dos docentes atuantes no município (quantos estão ativos em cada nível de ensino; quantos passaram por formação continuada, quantos programas de formação existem, etc.).

Meta 1.2 Até dezembro de 2022, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental, seguindo os princípios da transversalidade, direcionada aos professores da educação básica atuantes no município.

Meta 1.3 Até dezembro de 2025, ter realizado ao menos três cursos de formação em educação ambiental, envolvendo ao menos 90 professores da educação básica.

RESULTADO: Objetivo alcançado e metas cumpridas.

De acordo com as atas das 40ª, 41ª e 42ª reuniões ordinárias do OGPMEA, para a elaboração de um curso voltado aos docentes do município, inicialmente foi realizado um diagnóstico. A SED e a FIEBTECH forneceram dados quali-quantitativos sobre seu corpo docente e aplicaram questionário sobre práticas de educação ambiental.

Em relação à SED, 1425 docentes responderam ao questionário. Destes, 81% reconhecem que há habilidades voltadas para educação ambiental no currículo; 91% abordam educação ambiental em suas aulas; 64% conhecem espaços que podem ser utilizados para educação ambiental em seu município; 99% acham importante conhecer espaços existentes em Barueri para educação ambiental; 95% acham importante uma formação em educação ambiental; 78% nunca realizaram projetos de educação ambiental com professores de outros componentes curriculares.

Já em relação à FIEBTECH, 114 professores de diferentes áreas responderam ao questionário. Destes, 62% reconhecem que há habilidades voltadas para educação ambiental no currículo; 73% abordam educação ambiental em suas aulas; 70% não conhecem espaços que podem ser utilizados para educação ambiental em seu município; 97% acham importante conhecer espaços existentes em Barueri para educação ambiental; 99% acham importante uma formação em educação ambiental; 14% trabalham educação ambiental a partir de temas; 86% não realizaram projetos de educação ambiental com outras secretarias.

A partir deste diagnóstico, em 2023 foi elaborado um Termo de Referência para contratação de uma empresa ou profissional para realizar o curso. E por meio do “*Protocolo de Intenções que entre si celebram Barueri Energia Renovável e a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente do Município de Barueri com o objetivo de promover a cooperação técnica, visando ao desenvolvimento local em ações de educação ambiental e coleta seletiva*” assinado em 2024, conforme Documento Digital PMB 172719/2024, a Barueri Energia Renovável (URE-BA) pode contratar a empresa Fubá Educação Ambiental.

E no período entre 17/02 e 29/05 de 2025, a empresa Fubá Educação Ambiental realizou o curso de formação “**Educação Ambiental na Escola: Gestão Ambiental de Resíduos Sólidos e Gestão e Conservação da Água em Barueri**”.

Conforme consta no relatório, o curso foi oferecido com o objetivo de fomentar a realização de projetos e ações de educação ambiental com as temáticas de resíduos sólidos e recursos hídricos nas escolas de Barueri. O público preferencial do curso foi formado por professoras(es) de ciências e geografia PEB II, responsáveis pelo ensino dos anos 6º ao 9º ano. Porém foram oferecidas também vagas para professoras(es) PEB I, das séries iniciais do ensino fundamental e da FIEB, do ensino médio. E as aulas foram ministradas nos horários de HTPC ao longo de 10 semanas por meio de encontros online síncronos e atividades assíncronas entregues pela plataforma Google Sala de Aula.

O curso de formação foi oferecido para um total de 191 professoras(es) da rede municipal de ensino de Barueri, entretanto apenas **128 concluíram o curso** e receberam o certificado, pois completaram a carga horária mínima requerida de 70% de presença nas aulas e entrega das atividades assíncronas. O registro das aulas foi realizado por meio de prints da tela do computador (Figura 3), e por meio de listas de presença geradas automaticamente pelo Google Meet.

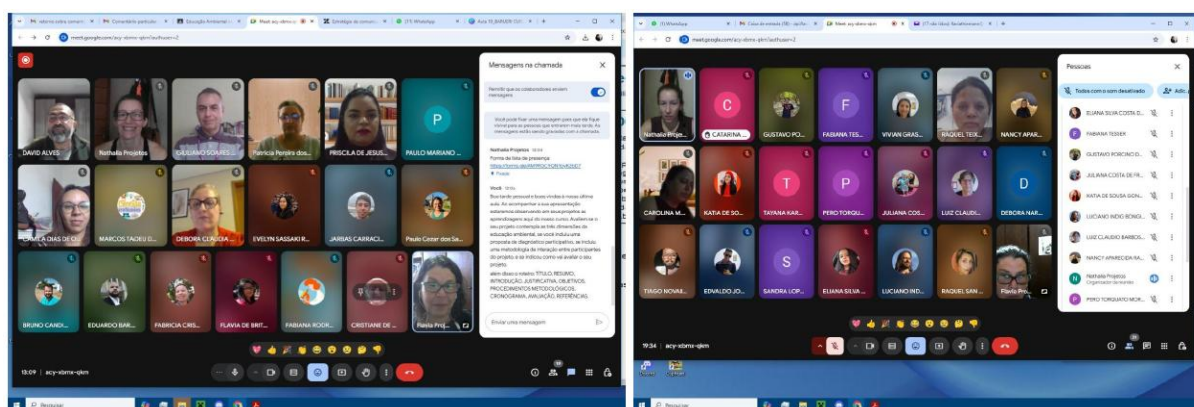


Figura 3. Print da tela do computador durante uma aula do curso de formação “*Educação Ambiental na Escola: Gestão Ambiental de Resíduos Sólidos e Gestão e Conservação da Água em Barueri*” oferecido aos professores de Barueri e realizado pela Fubá Educação Ambiental.

OE 2 - Promover a formação complementar da população na temática socioambiental, por meio de cursos, palestras, eventos e outras atividades educativas que visem a difusão de conhecimentos, técnicas e habilidades.

Meta 2.1 Até junho de 2022, alinhar este Objetivo Específico às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, estabelecendo temas prioritários e melhores práticas educativas para cada tema.

Meta 2.2 Até junho de 2023, empreender esforços para realização de atividades educativas por meio de articulação intermunicipal e regional, visando fortalecimento de um coletivo regional de educação ambiental.

Meta 2.3 Até junho de 2024, implantar ao menos mais um centro de educação ambiental no município, ampliando assim a capacidade de atendimento à população.

RESULTADO: Objetivo alcançado e metas cumpridas parcialmente.

O Objetivo Específico 2 está alinhado às atribuições da SEMA em relação à educação ambiental. E conforme discutido durante as reuniões ordinárias do OGPMEA, atendendo a Meta 2.1. são temas prioritários para o município Resíduos sólidos, Recursos Hídricos, Esgoto e Educação Ambiental. E durante o ciclo de 2022 a 2025 do ProMEA foram realizadas diversas ações, como, por exemplo:

- **Curso de Agente de Desenvolvimento Socioambiental.** O curso de qualificação profissional Agente de Desenvolvimento Socioambiental foi desenvolvido em parceria com a Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEBTECH). Ocorre semestralmente, com carga-horária de 165 horas / 220 horas-aula e oferece 30 vagas. Possui o objetivo de formar pessoas com habilidades para atuar em diferentes contextos profissionais e setores econômicos voltados a área de sustentabilidade urbana e responsabilidade socioambiental. Os formados no curso podem participar do mapeamento de problemas socioambientais e auxiliar na proposta e execução de ações, projetos e programas de melhoria socioambiental. No curso, são realizadas aulas teóricas expositivas e dialogadas no prédio-sede da SEMA Barueri, no período matutino, além de palestras com especialistas convidados, projeção de audiovisuais e atividades individuais e em grupos. Também são realizadas saídas técnicas e é feita a elaboração de um plano de ação a partir de dados coletados *in loco* no próprio município. Entre 2022 e o primeiro

semestre de 2025 foram realizadas **5 turmas**, com **111 participantes regulares** e **92 estudantes formados**.

- **Palestras:** Barueri, por meio de seus educadores ambientais, oferece palestras e bate-papos sobre diversos temas socioambientais urbanos que podem ser solicitados por empresas, ONGs, escolas, associações e demais grupos interessados e sediados no município. Entre 2022 e o primeiro semestre de 2025 foram realizadas **68** palestras sobre temas ambientais, como, por exemplo, sustentabilidade, conservação ambiental, resíduos sólidos, animais silvestres e domésticos, entre outros.
- **Base Móvel:** A Base Móvel de Educação Ambiental é um veículo adaptado com equipamentos de multimídia para realizar educação ambiental de forma itinerante no município. Visa disseminar informações e mobilizar a população em qualquer espaço público ou privado do município, ampliando o raio de ação dos educadores ambientais e prestando apoio em eventos. As ações envolvem solicitações dos munícipes, escolas, instituições sociais e empresas através do portal de atendimento da prefeitura. E a partir de fevereiro de 2025 realiza ações contínuas pelas ruas do bairro por meio do “**Projeto Base Móvel na Rua**”, salvo momentos em que o veículo esteve no conserto ou no desempenho de outras atividades de educação ambiental.
- **Projeto Economia com Sabor – Oficinas de Aproveitamento Integral de Alimentos:** Iniciado em 2018, as oficinas foram se modificando e deram origem a este projeto, que tem por objetivo reduzir os resíduos orgânicos gerados no preparo de refeições e que conseqüentemente chegam ao aterro sanitário; e estimular hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis, bem como o consumo consciente e a redução de custos no preparo de alimentos. A partir de 2023, foi instituída parceria entre a SEMA, a Secretaria da Mulher (SM) e Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS). As oficinas realizadas na SM Mulher têm como público-alvo suas frequentadoras. Já aquelas realizadas no Espaço Integrativo da Horta da Gente, tem dois público-alvo distintos: os participantes do Projeto ReNascer, ex-moradores de rua, acolhidos pela Cáritas Barueri (Associação Cáritas Nossa Senhora da Escada – Casa São Francisco de Assis) que num processo de ressocialização prestam serviços na Horta da Gente; e as pessoas assistidas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Barueri. Entre 2022 e 2025 foram realizadas **17 oficinas** com um total de **205 participantes**.

Em relação à Meta 2.2, vale resgatar o histórico regional da articulação sobre educação ambiental. No período de 2015 à 2019, Barueri participou e organizou 4 edições do **Simpósio Regional de Educação Ambiental**. A 1ª edição ocorreu em Barueri em 2015;

já a 2ª edição foi realizada em Osasco; a 3ª edição foi em Santana de Parnaíba em 2017 e teve cerca de 200 participantes; e por fim, a 4ª edição ocorreu em Carapicuíba em 2019 com cerca de 250 participantes. Em 2020 por conta da pandemia de Covid o simpósio não ocorreu, e desde então não foi retomado.

A articulação com os municípios próximos para o fortalecimento de ações de educação ambiental entre 2018 e 2020, ocorreu através dos encontros da **Rede de Educação Ambiental da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (REMA)**. Durante a pandemia a REMA não se encontrou presencialmente, porém manteve-se a comunicação entre os membros pelos canais digitais (e-mail, grupo de WhatsApp), mas não houve ações concretas após o encontro de fevereiro de 2020, sendo descontinuada em 2022. As pautas abordadas pela REMA, a partir de 2023 passaram a debatidas pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE). Barueri participou desta câmara técnica, conforme registro na Ata da 46ª Reunião Ordinária do OGPMEA. Entretanto, a Câmara Técnica também foi descontinuada.

No ano de 2024, houve a participação de Barueri com apresentação de banner sobre o OGPMEA no **VI Encontro Estadual de Educação Ambiental (EEEE)** organizado pela Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA). O evento ocorreu no município de Santos e discutiu diversos aspectos referentes aos problemas enfrentados por educadores ambientais, formas de solucioná-los e as perspectivas para o futuro da educação ambiental. Os resultados e discussões do evento foram levados para a 59ª reunião do OGPMEA.

Desse modo, pode-se dizer que a **meta 2.2 foi cumprida parcialmente** e que há necessidade de maior diálogo entre os municípios próximos, com o estado e a união. É preciso fortalecer as ações de educação ambiental realizadas na região bem como articular ações conjuntas.

Já em relação ao cumprimento da Meta 2.3, a **Sala Verde de Barueri** é um Centro de Educação Ambiental, resultado da parceria entre a SEMA e o Ministério do Meio Ambiente firmada em 2013 e renovada ao longo do tempo. Atualmente está situada no Parque Ecológico Tietê de Barueri com previsão de transferência para o Parque da Juventude. Pretende-se manter atividades de educação ambiental no local da atual Sala Verde de Barueri. Ela tem o objetivo de ser um centro de informação e formação ambiental. Seu projeto político-pedagógico contempla uma educação socioambiental baseada na realidade do território municipal e na participação ativa dos frequentadores. Possui um acervo especializado na temática ambiental, atendendo escolas, ONGs, empresas e instituições de Barueri e região. Como metodologia, utiliza trilhas interativas, palestras, oficinas, rodas de

conversa, contação de histórias, entre outras atividades, a fim de promover educação ambiental de forma simples e objetiva. Tem ainda uma importância regional, visto que realiza vasto atendimento de escolas de Itapevi. Entre 2022 e o primeiro semestre de 2025 a Sala Verde de Barueri realizou **152 atendimentos** e recebeu **8.849 visitantes** para ações de educação ambiental.

OE 3 - Estruturar e executar um Plano de Comunicação permanente, com identidade visual próprias e adequado aos diferentes formatos informativos, alinhado às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, do governo do Estado de São Paulo.

Meta 3.1 Até dezembro de 2023, firmar um Termo de Cooperação Técnica para elaboração do Plano de Comunicação Estratégica, documento que formalize a comunicação institucional do OGPMEA, identificando e aperfeiçoando os canais, definindo os públicos e a periodicidade da informação.

RESULTADO: Objetivo não alcançado, meta cumprida parcialmente, com atraso.

Conforme documentado na ata da 47ª reunião ordinária, realizada na FATEC Barueri em 28 de junho de 2023, houve a participação da professora do curso de Design de Mídias Digitais, responsável pela Agência de Mídias da FATEC. Foi apresentada a página do OGPMEA no site oficial da prefeitura e a identidade visual do órgão desenvolvida anteriormente. A professora então disse que para ela os estudantes do curso de Design de Mídias Digitais podem desenvolver habilidades para sua formação profissional ao desenvolverem um projeto na prática e que poderia auxiliar no cumprimento da Meta 3.1.

Foram discutidas então as etapas necessárias para o desenvolvimento do projeto:

- Conversar com a equipe da agência de mídias;
- Realizar um estudo sobre o OGPMEA e as mídias já utilizadas, de modo similar ao que seria realizado com um cliente, entendendo suas necessidades;
- Entender quem é o público-alvo;
- Definir quais mídias serão utilizadas e a periodicidade de postagens.

Ao firmar um Termo de Cooperação Técnica será possível informar a população geral, desenvolvendo ações de educação ambiental ao mesmo tempo em que os estudantes podem

aprender de forma ativa, cumprindo as horas de práticas profissionais, e ainda podem desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso sobre o assunto.

A diretora da FATEC Barueri à época propôs que o Termo de Cooperação Técnica seja escrito pelos membros do OGPMEA responsáveis pela pauta e, posteriormente, encaminhado ao Centro Paula Souza, bem como, às áreas jurídicas competentes da Prefeitura Municipal de Barueri ainda no segundo semestre de 2023 e definiu um cronograma prévio. Ficou decidido que a FATEC e o OGPMEA poderiam elaborar um único Termo de Cooperação Técnica para atingir as Metas 3.1 e 6.1. Entretanto, por questões jurídicas, o cronograma proposto inicialmente não foi cumprido e o prazo foi estendido.

O texto da minuta do Plano de Trabalho, necessária para a elaboração do Convênio de Cooperação Técnica, foi então redigido e aprovado pelo OGPMEA e pelos responsáveis da SEMA e da FATEC em novembro de 2023. O Plano de Trabalho foi então encaminhado para a Área de Gestão de Parcerias e Convênios do Centro Paula Souza, conforme consta na ata da 52ª reunião ordinária do OGPMEA.

Entre a entrega do Plano de Trabalho e a assinatura do Convênio de Cooperação Técnico, a SEMA precisou encaminhar a documentação requisitada pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" (CEETEPS).

E em agosto de 2025, conforme o processo nº 136.00146542/2024-96 protocolado pela FATEC Barueri junto à Área de Gestão de Parcerias e Convênios do Centro Paula Souza, foi firmado o Convênio nº 97/2025:

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO – EDUCACIONAL QUE ENTRE SI CELEBRAM O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA E A PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI, POR MEIO DA SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS, RELACIONADAS À ÁREA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com o convênio firmado, as discussões sobre a elaboração um “Plano de Comunicação Permanente” voltaram às pautas das reuniões do OGPMEA.

Paralelamente ao desenvolvimento do convênio, as redes sociais da prefeitura e da SEMA publicaram informações ambientais, desenvolvendo ações de educação ambiental.

OE 4 - Produzir conteúdo e orientações à produção de conteúdo de materiais didáticos e educativos, nos mais variados formatos de mídia, necessários às ações de capacitação e formação deste programa.

Meta 4.1 Até junho de 2023, desenvolver um Manual de Elaboração de Conteúdo que atenda às necessidades deste PMEA, a ser amplamente divulgado e compartilhado com todos os setores da sociedade envolvidos com educação ambiental.

RESULTADO: Objetivo alcançado e meta cumprida.

Em 2023, iniciou-se a elaboração do Manual de Educação Ambiental sobre Resíduos Sólidos pela Divisão de Coleta Seletiva do Departamento Técnico de Planejamento Ambiental. O objetivo do manual é auxiliar educadores ambientais na disseminação de informações.

O conteúdo traz conceitos relacionados aos resíduos sólidos e informa como ocorre a sua gestão no município de Barueri. Uma versão preliminar foi apresentada ao OGPMEA para revisão em 2023 e em 2024 o Manual foi finalizado e aprovado pelo OGPMEA e pela Secretaria de Serviços Municipal (SSM).

Entretanto a sua diagramação ficou pendente, assim como sua publicação no site da Prefeitura. Para a diagramação, estava-se aguardando a assinatura do Convênio de Cooperação Técnico entre o Centro Paula Souza e a SEMA. Com a parceria firmada em 2025, os estudantes do curso de Design de Mídias Sociais da FATEC de Barueri podem seguir a diante com a edição do manual, inclusive em diferentes formatos.

Além disso, em 2025, durante o curso de formação de professores realizado pela Fubá Educação Ambiental (OE 1), o manual foi disponibilizado aos participantes, que podem utilizar como fonte de consulta para elaboração das aulas e divulgação das informações referentes à resíduos sólidos no município.

Com relação à produção de conteúdo, as redes sociais da Prefeitura de Barueri (@prefeituradebarueri), da SEMA (@semabarueri) e de suas unidades (CEPAD 1 - @cepad_; CETAS - @cetasbarueri; Sala Verde - @salaverde.barueri) promovem constantemente postagens educativas sobre meio ambiente. Falando sobre temas como proteção animal, resíduos sólidos, mata atlântica, recursos hídricos, entre outros.

OE 5 - Promover a formação em Educação Ambiental para os membros das instâncias de controle social de Barueri e demais espaços de participação pública, a fim de que possam utilizá-la como instrumento de gestão pública permanente nessas instâncias.

Meta 5.1 Até junho de 2022, realizar caracterização quali-quantitativa dos órgãos colegiados existentes no município (quantos existem e estão ativos; quantos membros nomeados e atuantes, quantos programas de formação existem, etc.)

Meta 5.2 Até dezembro de 2022, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental direcionada aos integrantes das instâncias de controle social do município.

Meta 5.3 Até dezembro de 2025, ter realizado ao menos três cursos de formação em educação ambiental, envolvendo ao menos 60 conselheiros municipais.

RESULTADO: Objetivo alcançado, metas 5.1 e 5.2 cumpridas, 5.3 em execução.

Inicialmente foi realizada a caracterização quali-quantitativa das instâncias de controle social do município. Barueri conta com 45 órgãos colegiados, sendo 30 conselhos, 12 comissões, 2 comitês e 1 órgão gestor. A partir desses dados foi elaborado um curso de educação ambiental, tendo como temas norteadores aqueles que foram identificados como prioritários pelo ProMEA, ciclo 2022-2025. O curso é voltado aos membros dos órgãos colegiados, sendo inclusive tema de Trabalho de Conclusão de Curso (COSTA, 2024).

O curso “**Educação Ambiental e Gestão Participativa**”, está sendo oferecido de forma virtual e contextualizada a realidade do município de Barueri, por meio da plataforma Sympla, através do link: <https://www.simpla.com.br/play/curso-educacao-ambiental-e-gestao-participativa/3134868?referrer=app.clickup.com>. Teve como público-alvo os membros das instâncias de controle social do município, como conselhos, comitês, comissões e demais espaços de participação pública como instrumento de gestão.

Ele visa proporcionar o entendimento de conceitos ambientais que se relacionam com a gestão municipal e a qualidade de vida dos cidadãos. De modo a sensibilizar os membros dos órgãos colegiados a fim de incluir tais temas no debate público para tornada de decisão de forma mais sustentável.

Assim sendo, este curso tem por objetivo geral: “*Entender temas ambientais relevantes para uma gestão municipal participativa e integrada e atuar como multiplicadores de educação ambiental na comunidade local*”.

E seus objetivos específicos são:

- Conhecer conceitos básicos relacionados à água, esgoto, resíduos e coleta seletiva.
- Relacionar conceitos da área ambiental com as atividades desenvolvidas pelo órgão colegiado.
- Planejar ações municipais levando em consideração aspectos de sustentabilidade.
- Formar multiplicadores de educação ambiental, bem como, estimular a difusão de informações ambientais nas comunidades visando a transformação social por meio de ações locais mais sustentáveis gerando melhoria da qualidade de vida.

Espera-se que ao término do curso os membros dos órgãos colegiados consigam desenvolver competências e habilidades necessárias para refletir sobre o papel dos órgãos colegiados na gestão municipal de modo a incluir temas ambientais relevantes para Barueri. E assim sensibilizar e mobilizar atores locais em prol da sustentabilidade por meio da educação ambiental.

Pensando no diagnóstico presente no PMEa, Lei Municipal nº 2.893/2021 os munícipes de Barueri demonstraram descontentamento em relação aos temas água, coleta seletiva, lixo e entulho. Deste modo, o curso está dividido em quatro módulos:

- Módulo I: Educação ambiental;
- Módulo II: Recursos hídricos;
- Módulo III: Coleta e tratamento de esgoto; e
- Módulo IV: Resíduos sólidos e coleta seletiva.

Tais temas relacionam-se diretamente à qualidade de vida da população. Os órgãos colegiados do município ao discutirem suas pautas podem e devem levá-los em consideração. Deste modo, é possível proporcionar reflexões sobre sua atuação e participação na gestão municipal a fim de que se torne mais sustentável e seja realizada de forma integrada aos diferentes setores sociais.

Visando entender se os objetivos propostos foram alcançados e as competências e habilidades foram desenvolvidas de forma satisfatória, a avaliação se dará por meio de exercícios e atividades que proporcionem a reflexão e prática para a sustentabilidade.

Os certificados são gerados automaticamente pela própria plataforma conforme o participante conclua o curso e leva os logos de todos os membros do OGPMEa.

OE 6 - Fomentar a cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa para a realização de projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental.

Meta 6.1 Até dezembro de 2023, firmar ao menos 1 (hum) Termo de Cooperação Técnica com instituição de ensino superior, preferencialmente sediada no município.

Meta 6.2 Até dezembro de 2025, ter propiciado a realização de, ao menos, dois projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental tendo como contexto o cenário municipal.

RESULTADO: Objetivo alcançado e metas cumpridas com atraso.

Conforme já citado anteriormente, o processo de elaboração do convênio com a FATEC Barueri iniciou-se em 2023 e foi finalizado com a assinatura do **Convênio nº 97/2025** em agosto de 2025. Convênio este que em seu Plano de Trabalho pretende alcançar as metas 3.1 e 6.1. Constitui objeto do presente Convênio a cooperação técnico-educacional dos partícipes para promover uma abordagem integrada para a conservação de recursos naturais e a proteção do meio ambiente, por meio da educação ambiental na formação de docentes, e na aplicação prática de conhecimentos adquiridos pelos estudantes. O projeto resultante da parceria é intitulado “**Educação verde: construindo um mundo sustentável**” e prevê o oferecimento de cursos de educação ambiental para formação de docentes; o desenvolvimento de Plano de Comunicação do OGPMEA; entre outros.

Além do convênio com instituições de ensino superior, a SEMA e a FIEBTECH possuem três Termos de Cooperação SEMA e FIEB.

O primeiro é o Termo de Adesão de Cooperação Técnica DQA N° 004/2022, com o “**Projeto Respirar Barueri**”, realizado entre 2022 e 2024. O objetivo do projeto é realizar o monitoramento da qualidade do ar de Barueri, em pontos pré-definidos para identificação de locais com maior incidência de poluição no município. Ademais, o projeto correlaciona os poluentes monitorados com dados meteorológicos, realizando também o inventário dos resultados por estação do ano. Por fim, o projeto permite planejar ações quando identificados resultados impróprios em lugares pontuais, atendendo as recomendações do Ministério do Meio Ambiente em relação à formação de uma rede de monitoramento da qualidade do ar. Outro objetivo do projeto é capacitar estudantes do ensino médio integrado ao técnico em química, do ITB Maria Sylvia Chaluppe Mello (FIEB Engenho Novo). Através de estágio remunerado, os estudantes participantes realizam treinamento técnico por meio do monitoramento da qualidade do ar, interpretação dos resultados e elaboração de relatórios. Desse modo colocam em prática aquilo que aprendem durante as aulas e desenvolvem

ogpmea@barueri.sp.gov.br

habilidades que podem ser utilizadas na vida profissional futura. Devido às suas características particulares, foram definidos previamente 8 pontos de monitoramento distribuídos pelo município, com a realização das campanhas nas quartas-feiras à tarde e separadas por estação.

O segundo é o Termo De Acordo De Cooperação Técnica N° 05/2022, para desenvolvimento e acompanhamento do curso de qualificação profissional inicial para o trabalho “**Agente de Desenvolvimento Socioambiental**”. Este curso, já mencionado anteriormente, ocorre semestralmente e já formou cerca de 100 agentes socioambientais.

E por fim, o terceiro é o Termo de Adesão de Cooperação Técnica DQA N° 001/2023, firmando o Projeto “**Bacias Limpas, Águas Claras**”, parceria entre a SEMA, FIEBTECH e a empresa Hanna Instruments Brasil – Importação e Exportação Ltda. O objetivo deste projeto é analisar a qualidade das águas superficiais do município, tendo como base o reconhecimento das condições da bacia hidrográfica da região e o monitoramento contínuo das condições dos corpos d’água, fornecendo subsídios para tomadas de decisão em relação ao melhor gerenciamento do recurso na região. Outro objetivo do projeto é capacitar estudantes do ensino médio integrado ao técnico em química, do ITB Maria Sylvia Chaluppe Mello (FIEB Engenho Novo). Através de estágio remunerado, os estudantes participantes realizam coletas e análises de amostras de água, elaboram relatórios técnicos e colocam em prática aquilo que aprendem durante as aulas. A coleta de dados sobre a qualidade das águas ocorre em três etapas: Elaboração de plano de amostragem; Amostragem em Campo e Análises em Laboratório. Resultando em um relatório elaborado pelos estudantes.

E em relação à **Meta 6.2**, é possível citar o Trabalho de Conclusão de Curso de Costa (2022), intitulado “*Proposta do uso de educação ambiental como ferramenta para gestão participativa no município de Barueri, SP*”. Este resultou na base para a formulação do curso “**Educação Ambiental e Gestão Participativa**” oferecido aos membros de instâncias de controle social no município.

Barueri, por meio da SEMA, participou do **XXIV Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas**, realizado em 2022 em Foz do Iguaçu. Apresentando um banner intitulado “*Educação ambiental para valorizar a proteção de nascentes junto À EMEIEF Engenheiro Yojiro Takaoka, Barueri, SP*”.

E o OGPMEA participou do **VI Encontro Estadual de Educação Ambiental (EEEE)** organizado pela Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA), também com apresentação de banner. O trabalho apresentava o próprio OGPMEA, a PMEA e o ProMEA.

OE 7 - Empreender esforços para estabelecimento de indicadores e sistemas de monitoramento e avaliação de projetos em educação ambiental.

Meta 7.1 Durante todo o período de vigência deste Programa, buscar as melhores práticas no tema, utilizando os indicadores e sistemas mais atualizados na elaboração de relatórios anuais de monitoramento do PME A Barueri.

RESULTADO: Objetivo alcançado e meta cumprida.

Em nível municipal, Barueri, por meio da SEMA e do OGPMEA, fornece informações sobre educação ambiental por meio do Portal Oficial de Barueri.

A página intitulada **Educação Ambiental**, que pode ser acessada pelo link: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/educacao-ambiental>, indica os aspectos legais municipais sobre o assunto e descreve brevemente os serviços de educação ambiental oferecidos à população. Tais serviços podem ser solicitados pelo Portal de Atendimento da prefeitura de Barueri através do link: <https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/inicio>.

Outra página dedicada à educação ambiental é a do **OGPMEA – órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental**, acessada através do link: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/-ogpmea>. Nesta página é possível acessar a legislação relacionada, as atas de todas as reuniões do OGPMEA e os relatórios anuais a partir de 2023. Nos relatórios anuais é possível verificar os principais temas debatidos e as deliberações das reuniões realizadas; as principais ações, projetos e programas relacionados à educação ambiental desenvolvidos no município de Barueri em 2024 pelas instituições que o OGPMEA; e o *status* do cumprimento das metas previstas no ProMEA vigente.

Barueri ainda emite anualmente, desde 2023, um **Relatório de Qualidade Ambiental (RQA)** que resume as atividades de educação ambiental e outros dados ambientais do município. A versão em PDF do RQA pode ser baixado no site oficial da prefeitura através do link: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/-relatorio>.

O município proporciona também indicadores ambientais, que são informações quantificadas que representam algum estado do meio ambiente, dos recursos naturais e das atividades humanas relacionadas. E os **Indicadores Ambientais sobre Educação Ambiental** com dados desde 2017 até o presente podem ser visualizados por meio de **Painéis de Indicadores Ambientais** elaborados com a ferramenta Microsoft Power BI,

contendo as principais atividades e os resultados das ações realizadas pela Prefeitura nesta área por meio do link: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/indicadores>.

A análise dos relatórios e destes indicadores permite a reflexão sobre a educação ambiental municipal e facilita a sua gestão, bem como pode trazer e fornecer dados para o planejamento de políticas públicas e ações concretas visando melhorar sua execução.

Já em nível estadual, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL), por meio do Portal de Educação Ambiental, oferece um “Mapa da Educação Ambiental”. Este reúne as principais informações geolocalizadas sobre ou de interesse à educação ambiental, trazendo o quantitativo e localização das escolas estaduais, bibliotecas, museus e CETRAS localizados em Barueri. Apesar do mapa ser bem construído, não entrega todas as iniciativas presentes no município, deixando de fora, por exemplo, a Sala Verde de Barueri.

E em nível federal, existe o Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação em Educação Ambiental – Monitora EA:

Seu objetivo é oferecer um arcabouço conceitual e instrumental para suportar processos de mapeamento, avaliação e monitoramento da diversidade de iniciativas de educação ambiental em todo o território nacional. Neste sentido, viabiliza processos colaborativos de construção incremental de um amplo sistema de informações sobre a educação ambiental no Brasil, em linha com os preceitos da PNEA. O Sistema MonitoraEA está ancorado no ProNEA (Programa Nacional de Educação Ambiental), em sua versão de 2018, na Linha e estratégia de ação nº 5 – M&A de Políticas, Programas e Projetos de EA. O Sistema é estruturado a partir de um conjunto de estratégias metodológicas que são implementadas de maneira articulada: Processos educadores; Construção participativa de indicadores; Desenvolvimento de tecnologias e gestão de dados; Análise e modelagem de redes.

E da mesma maneira que no âmbito estadual faltam informações, em nível federal não há nenhuma iniciativa de Barueri cadastrada no sistema. Deste modo, Barueri tem dois servidores municipais, integrantes do OGPMEA, participando do Curso livre de Formação de Articuladores do Sistema MonitoraEA, realizado pela Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ANPPEA). Segundo os organizadores esta é “*uma iniciativa estratégica para fortalecer políticas públicas de educação ambiental nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal), contribuindo com a transição para sociedades sustentáveis*”. O curso é virtual com aulas síncronas e assíncronas, com carga horária de 60 horas e ocorre entre agosto e dezembro de 2025.

O objetivo da participação destes servidores é que eles possam fazer a articulação dos programas e ações de educação ambiental realizados no município com a plataforma online do Sistema MonitoraEA e poder lhes dar visibilidade. Podendo desta maneira, expandir o acesso à educação ambiental e abrir possibilidade de novas parcerias.

Conclui-se que ao final do ciclo 2022-2025 dos sete objetivos, cinco foram alcançados, e dois objetivos foram alcançados parcialmente, estando em execução para sua conclusão. E das 14 metas previstas, onze foram cumpridas, duas foram cumpridas parcialmente e uma está em execução. Sendo assim, o balanço geral do ProMEA 2022-2025 é positivo, sendo necessários reajustes para o próximo ciclo 2026-2030.

3.2. DIAGNÓSTICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARUERI – 2025

A visão sobre educação ambiental pela população de Barueri em seus mais diversos setores é fundamental para a elaboração de um novo ProMEA. Deste modo, o OGPMEA elaborou um questionário virtual utilizando como ferramenta o Formulário do Google.

Este formulário, cujo título é “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025” ficou disponível para resposta no período de 24 de abril até 18 de agosto de 2025 e foi amplamente divulgado para a população. Foram obtidas 1543 respostas, conforme descrito a seguir.

3.2.1. PERFIL SOCIOECONÔMICO

O perfil socioeconômico geral da amostra que respondeu ao questionário é descrito a seguir e ilustrado na Figura 4.

Gênero: Foram obtidas 1105 respostas (71,6%) para “feminino”; 427 respostas (27,7%) para “masculino”; 6 respostas (0,4%) “prefiro não responder”; e 5 respostas (0,3%) para “outros”.

Faixa etária: Foram obtidas 87 respostas (7,1%) para idade até 19 anos; 83 respostas (7,1%) entre 20 e 29 anos; 299 respostas (25,5%) entre 30 e 39 anos; 425 respostas (36,3%) entre 40 e 59 anos; 50 respostas (4,3%) com mais de 60 anos.

Escolaridade: Foram obtidas 54 respostas (4,6%) para “Ensino Fundamental incompleto / cursando”; 17 respostas (1,5%) para “Ensino Fundamental completo”; 49 respostas (4,2%) para “Ensino Médio incompleto / cursando”; 195 respostas (16,6%) para “Ensino Médio completo”; 80 respostas (6,8%) para “Ensino Superior incompleto / cursando”; 256 respostas (21,8%) para “Ensino Superior completo”; 39 respostas (3,3%) para “Pós-graduação incompleta / cursando”; e 482 respostas (41,1%) para “Pós-graduação completa”.

Renda: Foram obtidas 100 respostas (8,5%) para “Até 1 salário mínimo”; 187 respostas (16%) para “De 1 a 2 salários-mínimos”; 346 respostas (29,5%) para “De 2 a 4 salários-mínimos”; 491 respostas (41,9%) para “De 4 a 10 salários-mínimos”; 27 respostas (2,3) para “Mais de 20 salários-mínimos”; e 21 respostas (1,8%) para “Sem renda familiar mensal”.

Área de atuação: Foram obtidas 347 respostas (29,6%) para “Sociedade Civil - Morador de Barueri”; 9 respostas (0,8%) para “Sociedade Civil Organizada - Representante de instituição sem fins lucrativos”; 74 respostas (6,3%) para “Educação (Estudante) - Setor Público ou privado”; 564 respostas (48,1%) para “Educação - Setor Público ou privado”.

(Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, inspetor, entre outras profissões ligadas à educação); 115 respostas (9,8%) “Setor Público - Área não ligada diretamente à educação e ensino”; e 63 (5,4%) para “Setor Empresarial ou Privado”.

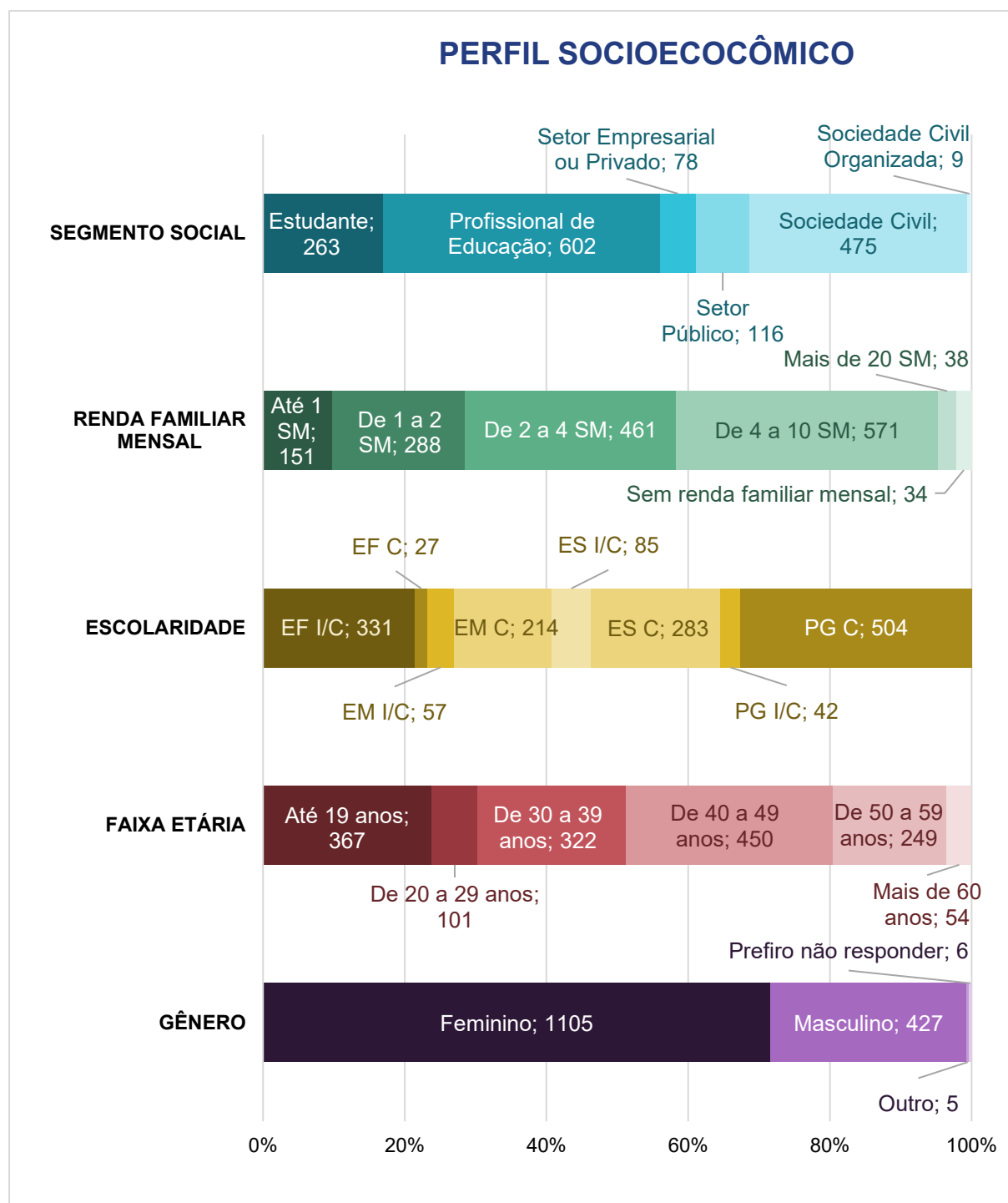


Figura 4. Gráfico com o perfil socioeconômico das 1543 pessoas que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. Sendo: SM – Salário mínimo; I/C – Incompleto ou cursando; C – Completo; EF - Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; ES – Ensino Superior; PG – Pós-graduação.

3.2.2. SOCIEDADE CIVIL

Das 1543 respostas obtidas no formulário, 475 (30,8%) foram da sociedade civil correspondente aos moradores de Barueri. O que representa 0,15% da população de 316.473 pessoas residentes no município de acordo com o Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2023).

O perfil dos munícipes que responderam o formulário está descrito a seguir.

Bairro de moradia

Foram obtidas as seguintes respostas para a pergunta “*Em que bairro de Barueri você mora?*” (Figura 5):

- ALDEIA DA SERRA (Residencial e Comercial Morada dos Lagos, Morada dos Pássaros e Morada das Estrelas) – 01 resposta (0,2%)
- ALDEIA DE BARUERI (Aldeia, Aldeinha, Centro Empresarial, Jd. Iracema, Vila Nossa Sra. Escada) – 40 respostas (8,4%)
- ALPHAVILLE (Centro Industrial e Empresarial, Cond. Centro Comercial, 18 do Forte, Conde I e II, Green Valley, Residenciais Plus, Zero, 1 e 2) – 07 respostas (1,5%)
- ALTOS (Vila Nova, parte norte do Jd. Belval) – 04 respostas (0,8%)
- BELVAL (Jd. Belval, Jd. Itaquiti, Jd. Maria Cristina, Vila Iracema, Vila Márcia, Vila Nova) – 29 respostas (6,1%)
- BOA VISTA (Jd. Camargos, Jd. Barueri, Jd. Boa Vista, Vila Barros, Vila Dom José, Vila Porto) – 16 respostas (3,4%)
- CALIFÓRNIA (Jd. Califórnia, Jd. Flórida, Jd. Reginalice, Jd. Santo Antônio, Vila Ceres, Vila Morelato, Vila Universal) – 85 respostas (17,9%)
- CENTRO (Bethaville I e II, Centro, Jd. São Pedro, Parque Santa Luzia, Vila Pouco Alegre, Vila São João, Vila São Jorge, Vila São Miguel) – 12 respostas (2,5%)
- CRUZ PRETA (Chácaras Marco, Conj. Ind. Cápia, Cruz Preta, Jd. Esperança, Jd. Paraíso, Jd. Tupanci, Núcleo Ind. Célia Mota, Recreio Cachoeira, Vila Pindorama, Vila São Luiz) – 44 respostas (9,3%)
- ENGENHO NOVO (Jd. Graziela, Vila Engenho Novo, Vila São Silvestre) – 35 respostas (7,4%)
- FAZENDA MILITAR (Vila Militar, Vila dos Oficiais, Vila São Francisco, Vila dos Sargentos e Subtenentes) – 0 respostas (0%)
- JUBRAN (Centro Comercial e Empresarial, Vila Solaia) – 0 respostas (0%)
- MUTINGA (Cidade Munhoz Jr, Cond. Nova Vida, Jd.. Santa Cecília, Jd.. São Vicente de Paula, Parque Imperial) – 39 respostas (8,2%)

- SILVEIRA (Jd. Alberto, Jd. Audir, Jd. Santa Mônica, Jd. São José, Jd. Silveira, Jd. Tupan, Parque Camargos, Recanto Phrynea, Vale do Sol, Parque das Nações) – 91 respostas (19,2%)
- TAMBORÉ (Centro Empresarial e Fazenda Tamboré Residencial) – 0 respostas (0%)
- VOTUPOCA (Conj Habitacional, Jd. Líbano, Jd. Júlio, Jd. Maria Helena, Jd. Paulista, Jd. San Diego, Jd. Tatiana, Parque Viana, Parque Esmeralda, Outeiro São Fernando, São Fernando Residencial) – 72 respostas (15,2%)

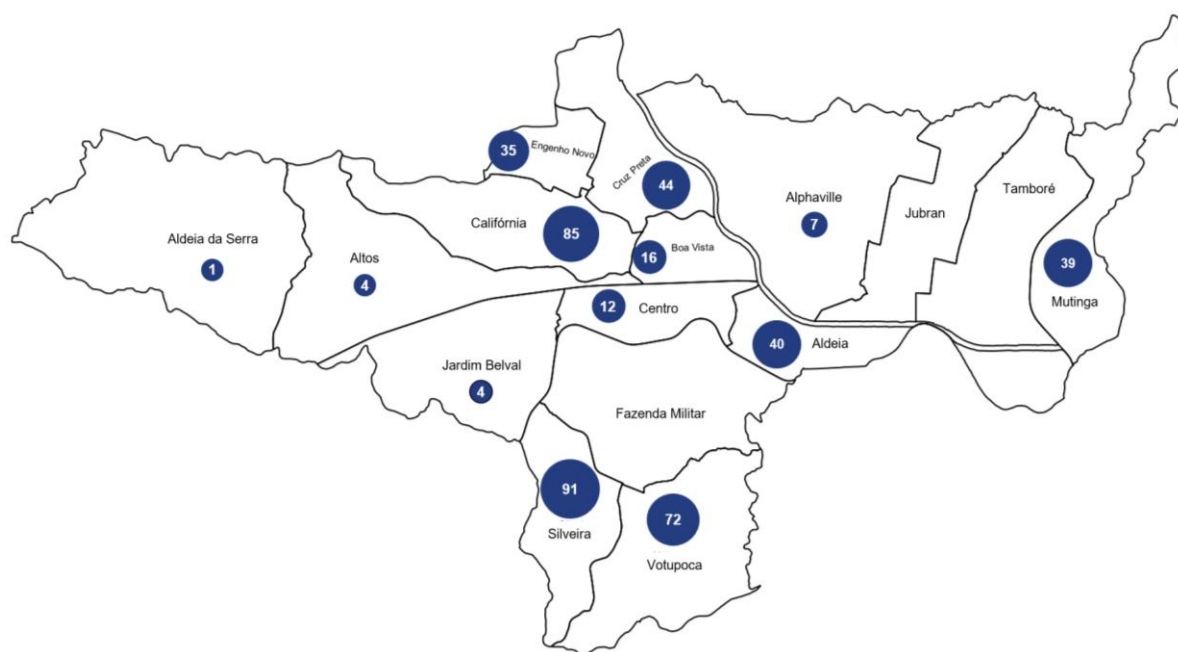


Figura 5. Mapa ilustrativo dos bairros de moradia dos munícipes que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

Local de permanência

Para a pergunta “Onde você costuma passar a maior parte de seu dia?” foram obtidas 432 respostas (91%) para “Em Barueri” e 43 respostas (9%) para “Fora de Barueri, estudando ou trabalhando” (Figura 6).



Figura 6. Local de permanência da maior parte do dia dos munícipes de Barueri que responderam ao questionário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

Tempo livre

Foram obtidas as seguintes respostas para a pergunta “Onde você costuma ir no seu tempo livre? Escolha 3 alternativas entre as apresentadas abaixo” (Figura 7):

- Faço atividade física (ao ar livre ou em academia) – 109 respostas (8%)
- Fico em casa – 353 respostas (27%)
- Viajo ou passeio em cidades próximas – 82 respostas (6%)
- Vou a algum Parque em Barueri – 187 respostas (14%)
- Vou a casa de parentes, amigos, namorado(a) – 169 respostas (13%)
- Vou à Igreja – 201 respostas (16%)
- Vou ao Shopping (cinema, lojas, praça de alimentação, etc) – 187 respostas (14%)
- Outro – 23 respostas (2%)

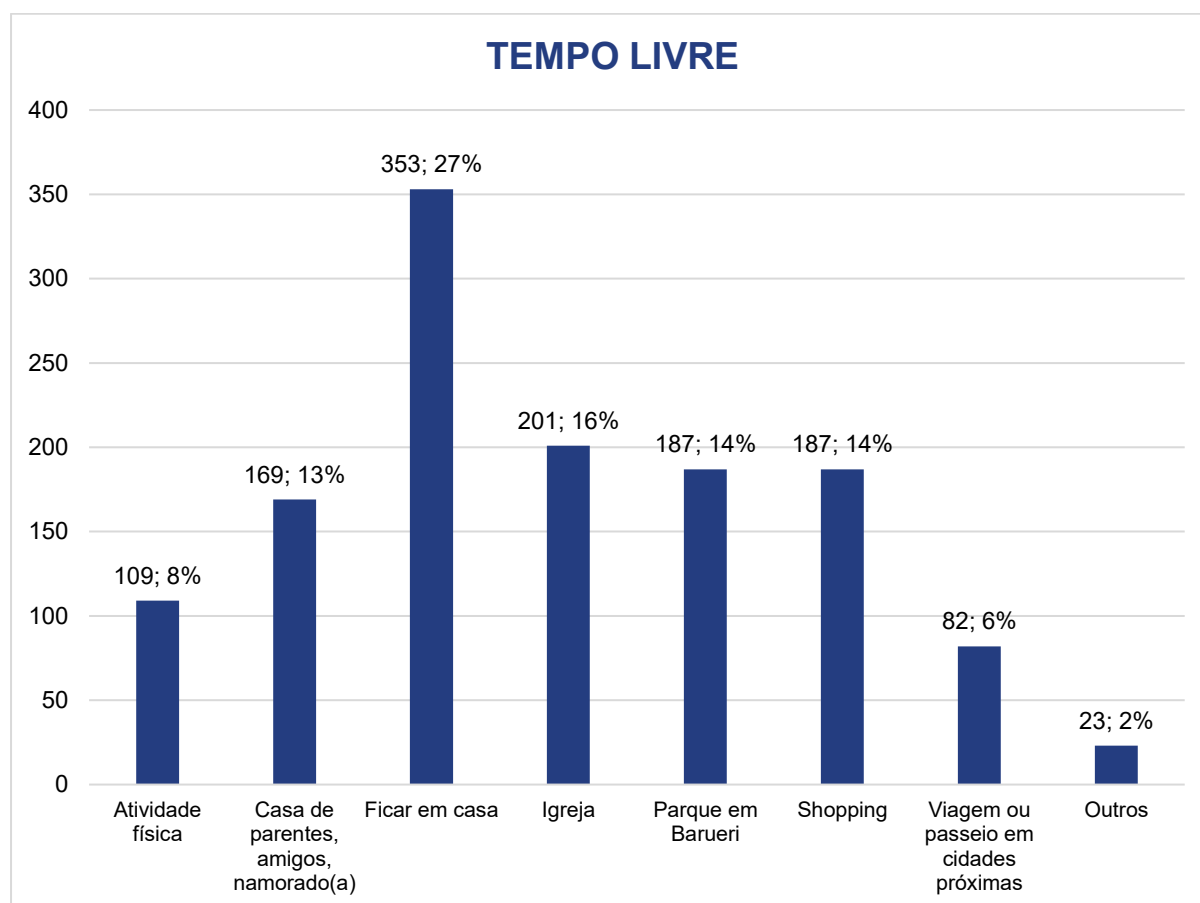


Figura 7. Gráfico representando o local em que os munícipes que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025” costumam ir no tempo livre.

3.2.3. SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Das 1543 respostas obtidas no formulário, 09 (0,8%) foram da Sociedade Civil Organizada, as questões realizadas tiveram por objetivo conhecer melhor o perfil das organizações da sociedade civil organizada, como ONG's, institutos e outras instituições sem fins lucrativos. O perfil das instituições que responderam o formulário está descrito a seguir.

Ramo de atuação da instituição: As instituições poderiam assinalar todas as opções correspondentes, foram obtidas 0 respostas (0%) para “Esporte”; 2 respostas (22,2%) para “Educação”; 1 resposta (11,1%) para “Meio Ambiente”; 0 respostas (0%) para “Saúde”; 4 respostas (44,4%) para “Social”; e 2 respostas (22,2%) para “Outro”.

Perfil do público-alvo atendido: As instituições poderiam assinalar todas as opções correspondentes, foram obtidas 7 respostas (77,8%) para “Crianças”; 5 respostas (55,5%) para “Jovens”; 4 respostas (44,4%) para “Adultos”; 2 respostas (22,2%) para “Idosos”.

Tempo de atuação em Barueri: Foram obtidas 0 respostas (0%) para “Até 2 anos”; 1 resposta (11%) para “De 2 a 5 anos”; 2 respostas (22%) para “De 5 a 10 anos”; 6 respostas (66%) para “Mais de 10 anos”.

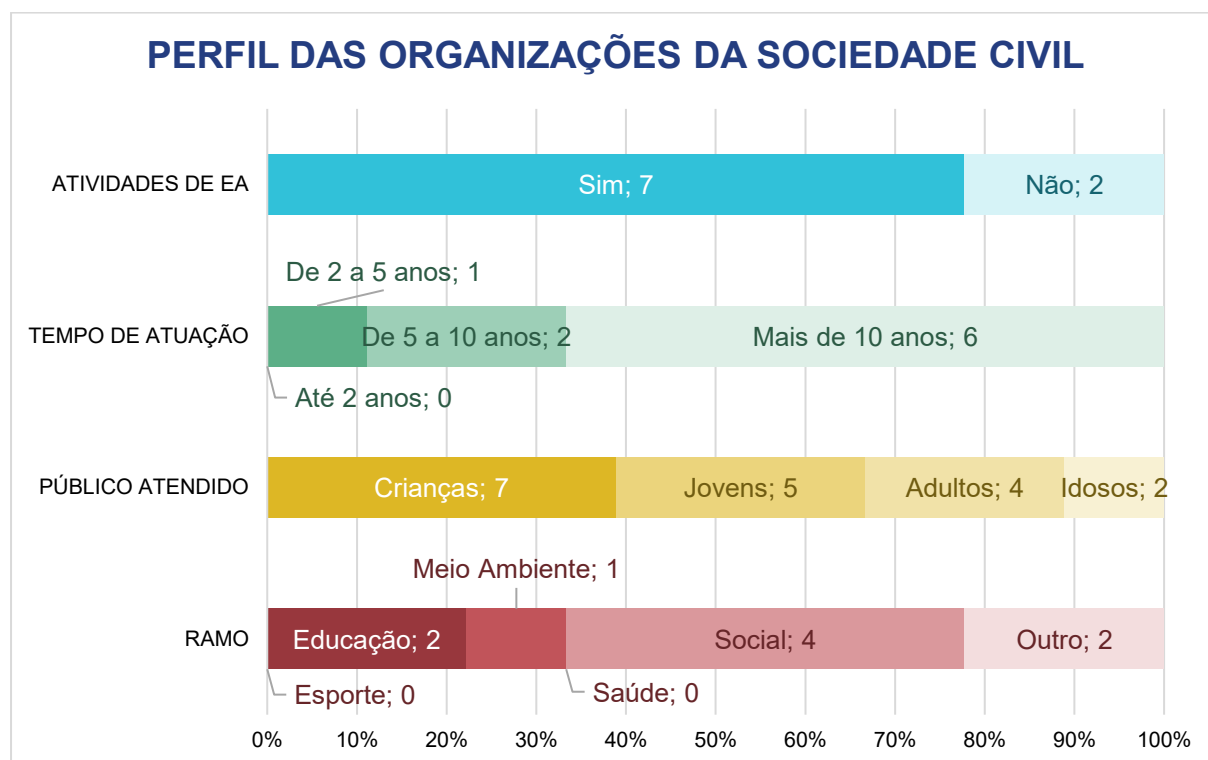


Figura 8. Gráfico com o perfil das 09 instituições da sociedade civil organizada que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

Atividades de Educação Ambiental: Para a questão “*Realiza atividades de educação ambiental na instituição? Se sim, descreva abaixo a(s) atividade(s) de educação ambiental.*” 2 responderam que não e 7 responderam que sim, destas apenas 5 descreveram suas atividades:

- “Diversas atividades de conscientização sobre separação de resíduos, sobre economia circular, plantio de mudas, conscientização sobre as mudanças climáticas, etc.”
- “Durante o ano realizamos mais de 20 atividades voltadas ao meio ambiente, em parceria com o Instituto Artesano.”
- “Livros com legislação ambiental, participação no COMDEMA.”
- “Trabalhamos com as crianças a criação de uma horta sustentável.”
- “Em parceria com a SEMA.”

3.2.4. ESTUDANTES

Das 1543 respostas obtidas no formulário, 263 (17%) foram para estudantes que responderam as seguintes questões (Figura 9).

Nível de ensino: Foram obtidas 234 respostas (89%) para “Ensino Fundamental (Do 1º Ano ao 9º Ano)”; 16 respostas (6,1%) para “Ensino Médio Regular (Da 1ª Série a 3ª Série)”; 14 respostas (5,3%) para “Ensino Médio Integrado”; 14 respostas (5,3%) para “Ensino Técnico”; 05 respostas (1,9%) para “Ensino Superior”; e 02 respostas (0,8%) para “Curso pré-vestibular”.

Tipo de Instituição de Ensino: 259 respostas (89,5%) para “Pública”; e 4 respostas (1,5%) para “Particular”.

Atividades de Educação Ambiental: Para a questão “*Na sua unidade de ensino, existem atividades de educação ambiental? Se sim, quais?*” 13 estudantes (4,94%) não souberam responder, 160 estudantes (60,84%) responderam que não, e 90 estudantes (34,22%) responderam que sim.

Nos casos afirmativos, os estudantes citaram atividades como: campanhas de educação ambiental; desenvolvimento de projetos; realização de lições, trabalhos e formulários; elaboração de placas e cartazes informativos; redação de textos; participação em estudos do meio; realização de oficinas e palestras; e as próprias aulas, em especial, das disciplinas de ciências, geografia e português.

E entre as respostas os principais temas abordados nas atividades de educação ambiental foram: sustentabilidade; ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030; mudanças climáticas; arborização; biodiversidade (fauna e flora); desmatamento; preservação e cuidado ambiental; recursos naturais; poluição; recursos hídricos; tratamento de esgoto; resíduos sólidos (reciclagem, reaproveitamento, recolhimento de tampinhas); limpeza do ambiente; consumo consciente; economia de água; evitar o desperdício de alimentos; fontes de energia; horta e jardins; e também citaram educação sexual.

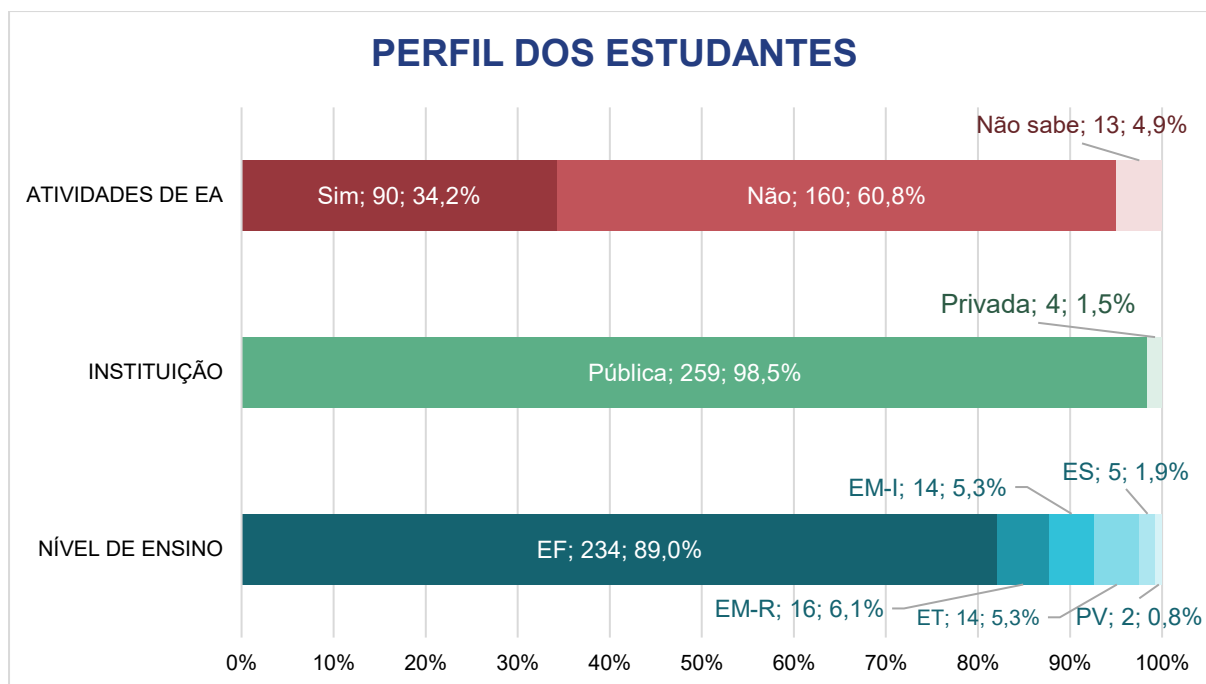


Figura 9. Gráfico com o perfil dos 263 estudantes de Barueri que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. Sendo: EF – Ensino Fundamental; EM-R – Ensino Médio Regular; EM-I – Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico; ET – Ensino Técnico; ES – Ensino Superior; PV – Curso Pré-vestibular.

3.2.5. PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

Das 1543 respostas obtidas no formulário, 602 respostas (39%) foram de profissionais da educação. As questões realizadas tiveram por objetivo conhecer melhor o perfil e dos profissionais de educação que atuam em Barueri, tanto no setor público quanto no privado, abrangendo todos os trabalhadores, como, por exemplo, Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, inspetor, entre outras profissões ligadas à educação. Estes profissionais responderam as seguintes questões.

Nível de ensino: Ao responder a questão “*Atua em que nível de ensino em Barueri? Marque todas as opções que se aplicam.*” Foram obtidas 214 respostas (35,5%) para “Educação Infantil”; 243 respostas (40,4%) para “Ensino Fundamental - Anos Iniciais (Do 1º Ano ao 5º Ano)”; 220 respostas (36,5%) para “Ensino Fundamental - Anos Finais (Do 6º Ano ao 9º Ano)”; 13 respostas (2,5%) para “Ensino Médio Regular (Da 1ª Série a 3ª Série)”; 11 respostas (1,8%) para “Ensino Médio Integrado”; 08 respostas (1,3%) para “Ensino Técnico”; 09 respostas (1,5%) para “Ensino Superior”; 02 respostas (0,3%) para “Curso Pré-vestibular”.

Cargo: Foram obtidas 01 respostas (0,1%) para “Supervisor(a) de Ensino”; 12 respostas (1,9%) para “Diretor(a)”; 17 respostas (2,8%) para “Coordenador(a) pedagógico(a)”; 05 respostas (0,8%) para “Professor(a)”; 75 respostas (12,4%) para “Auxiliar de classe”; e 32 respostas (5,3%) para “Outro”

Atividades de Educação Ambiental: Ao responder à questão “*Durante sua prática pedagógica desenvolve atividades de educação ambiental? Se sim, quais?*” 139 profissionais (33%) responderam que não, e 463 profissionais (77%) responderam que sim. Nos casos afirmativos, as respostas foram agrupadas por similaridade e listadas a seguir:

- Projetos temáticos multidisciplinares e interdisciplinares (ex: “Sementinhas do Futuro”, ODS e Agenda 2030, etc.);
- Projetos práticos de sustentabilidade na escola (redução de descartáveis, uso racional de energia e água, consumo consciente e economia doméstica);
- Campanhas de conscientização sobre temas diversos;
- Palestras, apresentações e feiras de ciências e ambientais;
- Rodas de conversa, debates e diálogos sobre meio ambiente;
- Leitura e interpretação de textos ambientais (histórias, HQs, textos jornalísticos, poesias);
- Uso de vídeos, documentários e músicas sobre o meio ambiente;
- Confeção de cartazes, murais, folhetos e materiais informativos;

- Elaboração de maquetes;
- Experimentos científicos;
- Oficinas e produções artísticas com temas ambientais (contação de histórias, dramatizações);
- Atividades lúdicas e jogos educativos com temática ambiental (trilhas, Kahoot, play table, brincadeiras, dramatizações);
- Atividades pedagógicas voltadas para gestão de resíduos sólidos (reciclagem, coleta seletiva, reaproveitamento, etc);
- Mutirões de limpeza e cuidados com o espaço escolar;
- Horta, cultivo de plantas, composteira e minhocário;
- Plantio de mudas de árvores;
- Visitas e passeios a espaços naturais (parques, jardins, entorno escolar);
- Atividades de observação e registro do ambiente escolar e comunitário;
- Atividades ligadas às datas comemorativas ambientais (Dia da Árvore, da Água, do Meio Ambiente);
- Parcerias com ONGs, secretarias e projetos municipais de Educação Ambiental.

Segundo as respostas obtidas, os temas abordados nestas atividades relacionam-se com biodiversidade (fauna, flora, conservação ambiental, cuidado animal, etc), impactos ambientais e sua relação com as atividades humanas (poluição do ar, solo, rios e oceanos, desmatamento, queimadas), mudanças climáticas e aquecimento global, resíduos sólidos e limpeza urbana (resíduos orgânicos, recicláveis, eletroeletrônicos, entre outros e higiene do local), recursos hídrico e tratamento de esgoto (saneamento, ciclo da água, doenças transmitidas pela água, vetores e combate à endemias), saúde e bem-estar (relação entre dengue e degradação ambiental), energias renováveis e economia de energia elétrica, alimentação saudável (pirâmide alimentar, aproveitamento integral dos alimentos, desperdício de alimentos), cidadania e responsabilidade ambiental, educação ambiental no cotidiano escolar e familiar, cultura de paz e ética ambiental.

Capacitação: Ao responder à questão “*Realizou alguma capacitação na área ambiental ou na área de educação ambiental no último ano?*” 514 profissionais (84,6%) responderam que não e 88 profissionais (14,6%) responderam que sim.

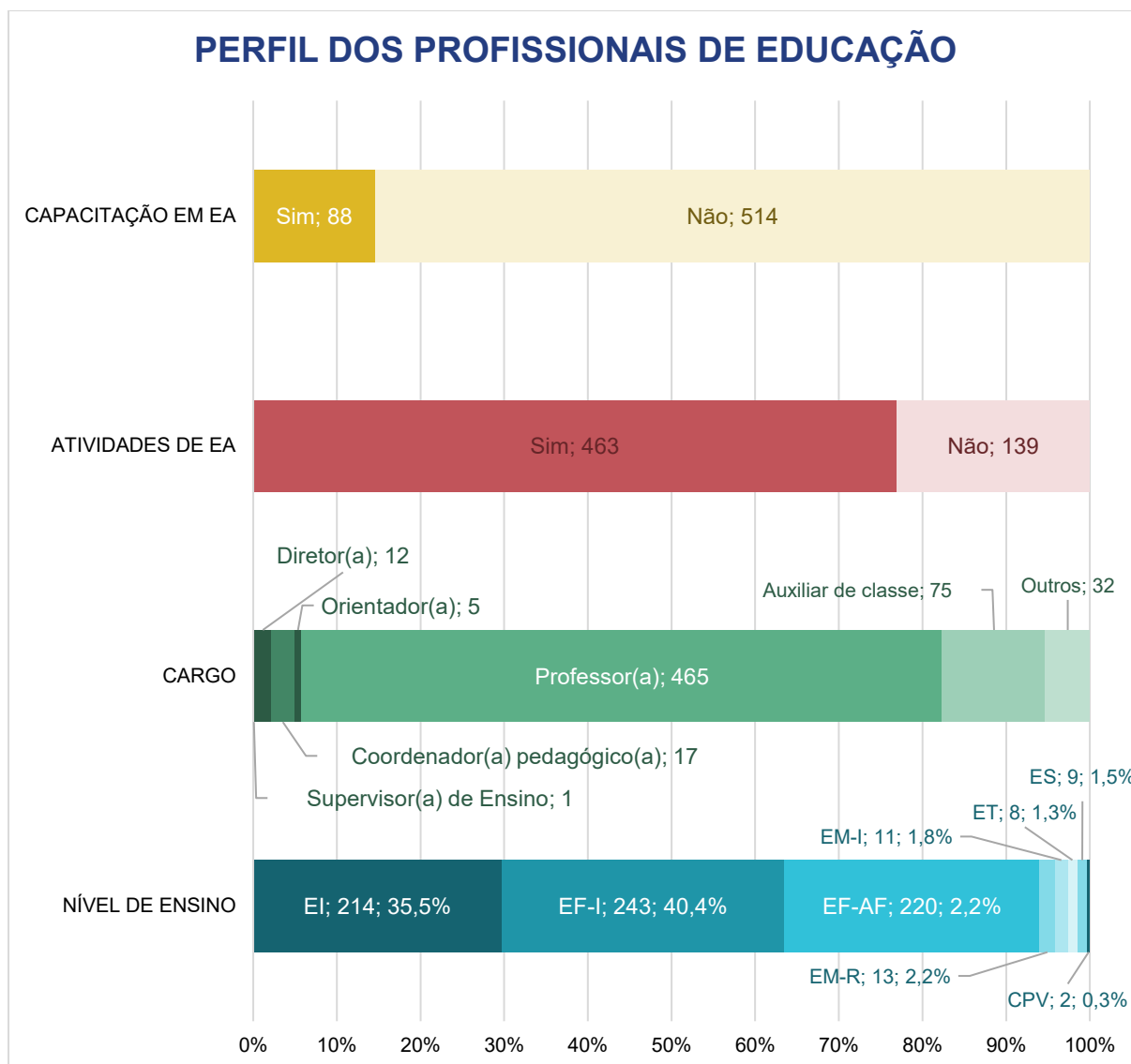


Figura 10. Gráfico com o perfil dos 602 profissionais da educação que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”. Sendo: EI – Educação Infantil; EF-AI – Ensino Fundamental Anos Iniciais; EF-AF – Ensino Fundamental Anos Finais; EM-R – Ensino Médio Regular; EM-I – Ensino Médio Integrado Ao Ensino Técnico; ET – Ensino Técnico; CPV – Curso Pré-Vestibular.

3.2.6. SETOR PÚBLICO

Das 1543 respostas obtidas no formulário, 116 (9,8%) foram respondidas por profissionais do setor público e que não estão diretamente ligados à educação. Eles responderam as questões a seguir.

Esfera: Foram obtidas 113 respostas (97,4%) para “Municipal”; 3 respostas (2,6%) para “Estadual”; e nenhuma respostas para “Federal”.

Quadro: Foram obtidas 112 respostas (96,6%) para “Administração direta”; 2 respostas (1,7%) para “Autarquia ou Fundação”; e 2 respostas (1,7%) para “Outro”.

Tipo de regime empregatício: Foram obtidas 102 respostas (89,9%) para “Estatutário”; e 14 respostas (12,1%) para “Celetista”.

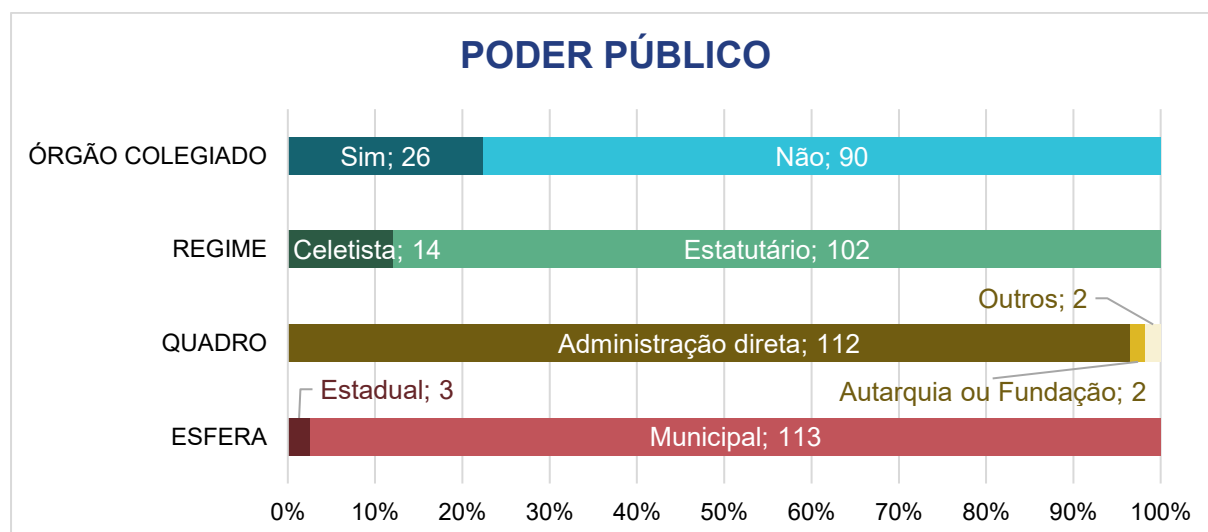


Figura 11. Gráfico com o perfil dos 116 servidores públicos que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

Órgão público: A pergunta era aberta e foram listados os seguintes órgãos: Na esfera estadual o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (DETRAN); e na esfera municipal a Secretaria de Administração (SADM), a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) incluindo os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), a Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT), a Secretaria de Educação (SED), a Secretaria da Família (SEFAM), a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA), a Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMURB), a Secretaria de Esportes (SESP), a Secretaria de Finanças (SF), a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho (SICT), a Secretaria de Saúde (SS) incluindo a Vigilância Sanitária, a Secretaria de Serviços Municipais (SSM), a Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social (SSUDS), alguns apenas citaram a Prefeitura Municipal de Barueri.

Órgão colegiado: Ao responder à questão “Participa de algum órgão colegiado em Barueri (conselho, comissão, comitê, etc)? Se sim, qual (quais)?” 90 profissionais (77,59%) responderam que não, e 26 profissionais (22,41%) responderam que sim. Nos casos afirmativos foram citados os órgãos descritos na Tabela 4.

Tabela 4. Lista de órgãos colegiados citados pelos servidores públicos no formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

	Sigla	Nome do órgão colegiado
Regional	APAVRT	Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê
	CIOESTE	Representante municipal no Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Região Oeste da Região Metropolitana de São Paulo
	RBCV	Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo
Municipal	APM	Associação de Pais e Mestres
		Comissão de Avaliação Contrato de Gestão;
		Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde de Barueri
		Comissão de Avaliação Especial de Desempenho
	CMCS	Comissão Municipal de Coleta Seletiva
		Comissão de Desenvolvimento Sustentável
	CEP	Comissão de Educação Permanente Em Saúde
		Comissão de Elaboração e Gestão do Planejamento Estratégico de Barueri
		Comissão de Estágio
		Comissão de Fiscalização do Termo de Fomento
		Comissão de Planejamento Orçamentário e de Indicadores de Gestão Municipal
	CPA	Comissão Permanente de Acessibilidade
		Comitê de Mortalidade
	CPCIRAS	Comitê de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde
		Comitê Qualidade e Segurança do Paciente
		Comitê Técnico de Saúde
		Comitê Transfusional
	CMM	Conselho da Mulher
	CE	Conselho Escolar
	CMPI	Conselho Municipal da Pessoa Idosa
	CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
	COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
	CMJ	Conselho Municipal de Juventude
	COMAD	Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas
	CMPDF	Conselho Municipal de Proteção Defesa Civil
	CMS	Conselho Municipal de Saúde
	COMUTRAN	Conselho Municipal de Trânsito de Barueri
CMDPD	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	

3.2.7. SETOR EMPRESARIAL

Das 1543 respostas obtidas no formulário, 78 (5,1%) foram respondidas por representantes de empresas de Barueri, que responderam as questões a seguir.

Ramo de atividade: Foram obtidas 12 respostas (15,4%) para “Comércio”; 26 respostas (33,3%) para “Indústria”; e 40 respostas (51,3%) para “Serviços”.

Área de atuação da empresa: A pergunta era aberta e foram listadas as seguintes áreas: Alimentação, Cabos elétricos, Construção civil, Consultoria, Contabilidade, E-commerce, Editora de livros, Educação, Engenharia, Fisioterapia, Floricultura, Gráfica, Gráfica têxtil, Imobiliária, Instituição financeira, Jurídico e ESG, Logística, Marcenaria, Marketing, Paletes, Papéis Celulose e Descartáveis, Plástico, Reciclagem, Rh, Saúde, Segurança, Tecnologia e Têxtil.

Sector Ambiental: Ao responder à questão “Possui uma área, setor ou atividades dentro da empresa dedicadas ao meio ambiente, sustentabilidade ou áreas correlatas?” foram 40 respostas (61,3%) para “Sim”, 32 respostas (41%) para “Não”, 6 respostas (7,7%) para “Não sei responder”.

Atividades de Educação Ambiental: Ao responder à questão “Existe alguma atividade de educação ambiental realizada pela empresa? Se sim, descreva as atividades realizadas.” foram obtidas 31 respostas afirmativas (39,7%), 44 respostas negativas (56,4%) e 3 não souberam responder (3,9%). Entre as respostas afirmativas pode-se agrupar as respostas nas seguintes atividades: preservação da natureza, certificação ambiental, atividades ligadas ao Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (reciclagem e separação de materiais, logística reversa), consumo consciente e uso racional dos recursos, treinamento e capacitações na área ambiental, produção de materiais informativos, ações com escolas e comunidades, sistema de gestão ambiental, descarte adequado de efluentes.

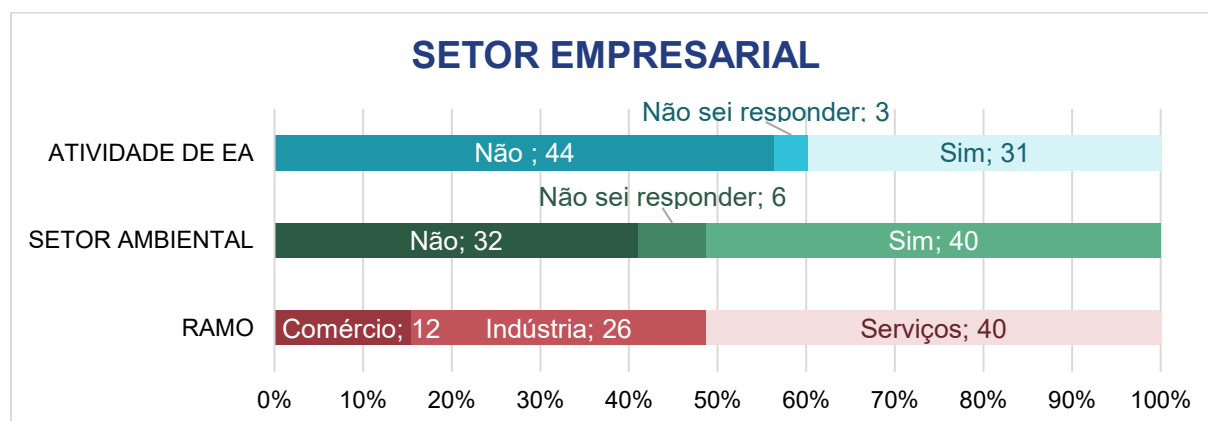


Figura 12. Gráfico com o perfil das 78 empresas que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

3.2.8. MEIO AMBIENTE

Quanto ao entendimento sobre meio ambiente, de forma geral e a sua gestão no município de Barueri, foram feitas duas questões abertas, cujas respostas obtidas foram agrupadas e categorizadas por similaridade com auxílio de inteligência artificial.

Para a questão “*O que você entende por meio ambiente?*”, as respostas obtidas foram classificadas em uma ou mais das categorias abaixo (Figura 13):

- A. Composição Natural + Antrópica em Interação:** Respostas que levam em consideração os aspectos abióticos, como ar, água, temperatura, entre outros; os aspectos bióticos, como, flora, fauna, microrganismos, entre outros; os aspectos antrópicos, como, economia, sociedade, edificações, entre outros. E as interrelações entre estes aspectos.
- B. Composição Natural (Biótico + Abiótico):** Respostas que consideram apenas os aspectos abióticos, como ar, água, temperatura, entre outros; os aspectos bióticos, como, flora, fauna, microrganismos, entre outros; os aspectos antrópicos, como, economia, sociedade, edificações, entre outros. Respostas comuns são citar apenas natureza ou ambiente natural.
- C. Fatores Abióticos:** Respostas que levam em consideração apenas os aspectos abióticos, como ar, água, temperatura, entre outros.
- D. Biodiversidade:** Respostas que levam em consideração apenas os aspectos bióticos, como, flora, fauna, microrganismos, entre outros. Respostas comuns falam de florestas, parques, áreas verdes, árvores e animais.
- E. Sustentação da Vida:** Respostas que indicam que o meio ambiente é fundamental para a vida na Terra, para as plantas, animais, seres humanos e demais formas de vida.
- F. Meio ao redor:** Respostas que indicam que meio ambiente é tudo que nos cerca, é o que está a nossa volta, incluindo o próprio planeta Terra.
- G. Conservação Ambiental:** Respostas que citam a importância da conservação ambiental, como preservar a natureza e dos riscos dos impactos gerados, como poluição, desmatamento, entre outros.
- H. Saúde e Bem-estar:** Respostas que conectam o meio ambiente à sensação de bem-estar, melhoria da saúde e da qualidade de vida.
- I. Outro / Não respondeu:** Respostas que não se enquadram nas categorias anteriores e aquelas que são vagas ou inexistentes, como apenas um ponto final, espaço, etc.

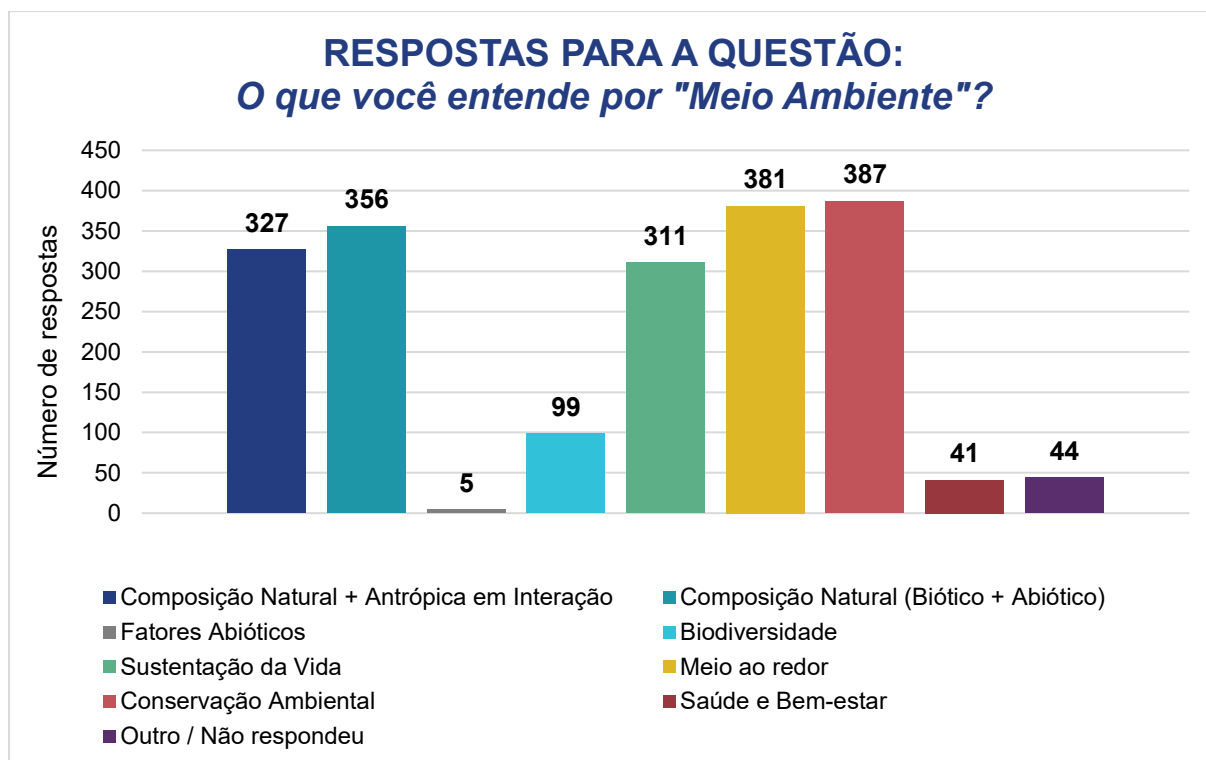


Figura 13. Respostas obtidas para a questão "O que você entende por 'Meio Ambiente?'" e categorizadas por similaridade.

Outra questão formulada foi "**Qual tema sobre meio ambiente você considera como mais importante ou prioritário para Barueri?**". As respostas obtidas foram classificadas em uma ou mais categoria (Figura 17), levando em consideração os termos e expressões nelas citados e abaixo exemplificados:

- A. Atmosfera:** poluição do ar; qualidade do ar; oxigênio; entre outros.
- B. Biodiversidade e Áreas Verdes:** natureza; ecossistemas e ecologia; Mata Atlântica; Plano Municipal de Mata Atlântica; floresta; fauna; animais domésticos e silvestres; flora; árvores e arborização; plantio; reflorestamento; desmatamento; parques; manutenção de áreas verdes; áreas de lazer (parques, praças); Áreas de Preservação Permanente; preservação de mananciais e nascentes; entre outros.
- C. Educação Ambiental:** conscientização; sensibilização; informação; divulgação; educação cidadã; participação social; escola; palestras; campanhas educativas; sala verde; OGPMEA; horta escolar; entre outros.
- D. Energia:** Energia renovável; Consumo de energia; Economia de energia; Energia solar; entre outros.
- E. Limpeza Urbana:** limpeza da cidade; limpeza de áreas públicas; limpeza de bueiros; terreno baldio e crescimento de gramíneas; grama alta; pisações, entre outros.

- F. Mobilidade Urbana:** Relação entre trânsito e poluição; Trânsito intenso; Obras viárias; Calçamento precário; Incentivo transportes coletivos; Bicicleta e ciclovias; veículos elétricos, incluindo ônibus elétrico, entre outros.
- G. Mudanças Climáticas:** clima; mudança climática; crise climática; aquecimento global; desequilíbrio climático; emissão de gases de efeito estufa; temperatura e dias quentes; entre outros.
- H. Poluição e Impactos Ambientais:** evitar a poluição; falta de fiscalização; poluição sonora, do ar, da água e do solo; desmatamento; queimadas; expansão urbana / construções / verticalização / especulação imobiliária / áreas livres e sua relação com a perda de áreas verdes e permeáveis; eutrofização; extinção de espécies; presença de carrapatos nos parques, entre outros.
- I. Preservação e Conservação Ambiental:** preservação; conservação; proteção; manter áreas verdes; cuidar do meio ambiente; qualidade ambiental; respeito à natureza, entre outros.
- J. Recursos Hídricos e Saneamento:** água; rio e lagos; Rio Tietê; Rio Barueri-Mirim; mananciais; saneamento básico; drenagem; escoamento superficial; enchentes e alagamentos; esgoto; ETE (Estação de Tratamento de Esgoto); ETA (Estação de Tratamento de Água); poluição; cólera; entre outros.
- K. Resíduos Sólidos:** lixo; gestão de resíduos sólidos; contêiner; reciclagem e coleta seletiva; entulho; descarte de móveis; restos de poda e jardinagem; compostagem; resíduos orgânicos; resíduos inertes; resíduos químicos, entre outros.
- L. Sustentabilidade:** sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 / ONU); uso sustentável dos recursos naturais; soluções sustentáveis; soluções inovadoras; soluções integradas; tecnologias eficientes; responsabilidade; economia verde; economia circular; consumo consciente; diminuição do consumismo e do desperdício; práticas cotidianas, reuso de água e materiais, captação de águas pluviais, entre outras.
- M. Outros:** bem-estar; respeito; sociedade; cidadania; políticas públicas; conselhos; legislação ambiental; cultura; esporte; moradia; áreas de risco; crescimento populacional saúde; educação sexual; dengue; obras de infraestrutura; segurança; cabos nos postes; acessibilidade; agricultura; hortas comunitárias; merenda escolar; entre outros.
- N. Não souberam responder:** aqueles que não responderam ou deram respostas vagas, como, nada, tudo, entre outros.

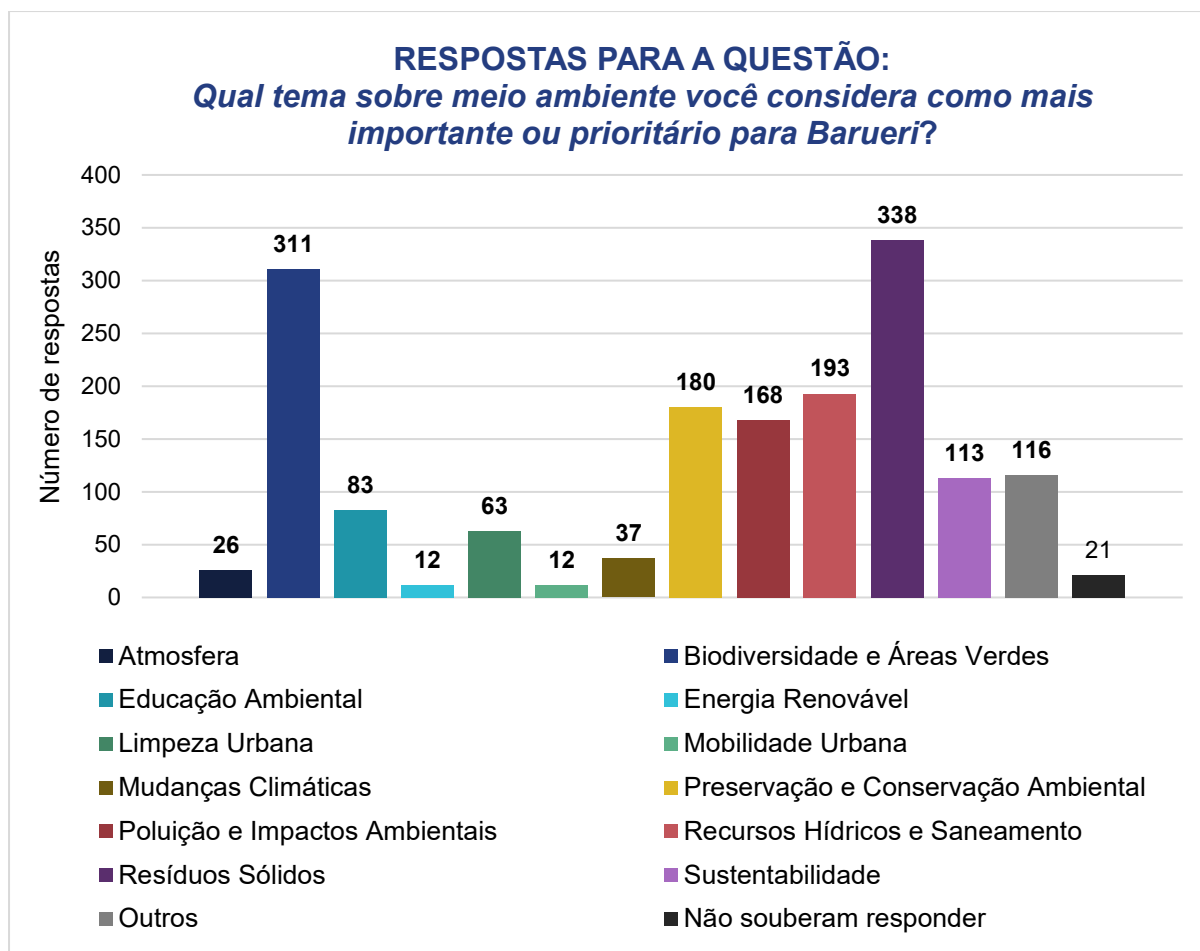


Figura 14. Respostas obtidas para a questão "Qual tema sobre meio ambiente você considera como mais importante ou prioritário para Barueri?" e categorizadas por similaridade.

3.2.9. DIAGNÓSTICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Quanto ao entendimento sobre educação ambiental em Barueri, foram obtidas as seguintes respostas ao formulário:

Educação Ambiental: Ao responder à questão “*Você já ouviu falar em ‘Educação Ambiental’?*”, foram obtidas 1318 respostas (85,4 %) para “Sim”, 142 respostas (9,2%) para “Não”, e 83 respostas (5,4%) para “Não sei responder”.

Conceito: No formulário foi apresentada a questão aberta “*Na sua opinião, o que é educação ambiental?*”. A maioria das respostas obtidas indicam que educação ambiental se relaciona a um processo de conscientização com ações para ensinar e aprender a cuidar do planeta e refletir sobre as suas atitudes de forma responsável. A partir das respostas, foram elencadas palavras-chave e com elas elaborada uma nuvem de palavras (Figura 15):

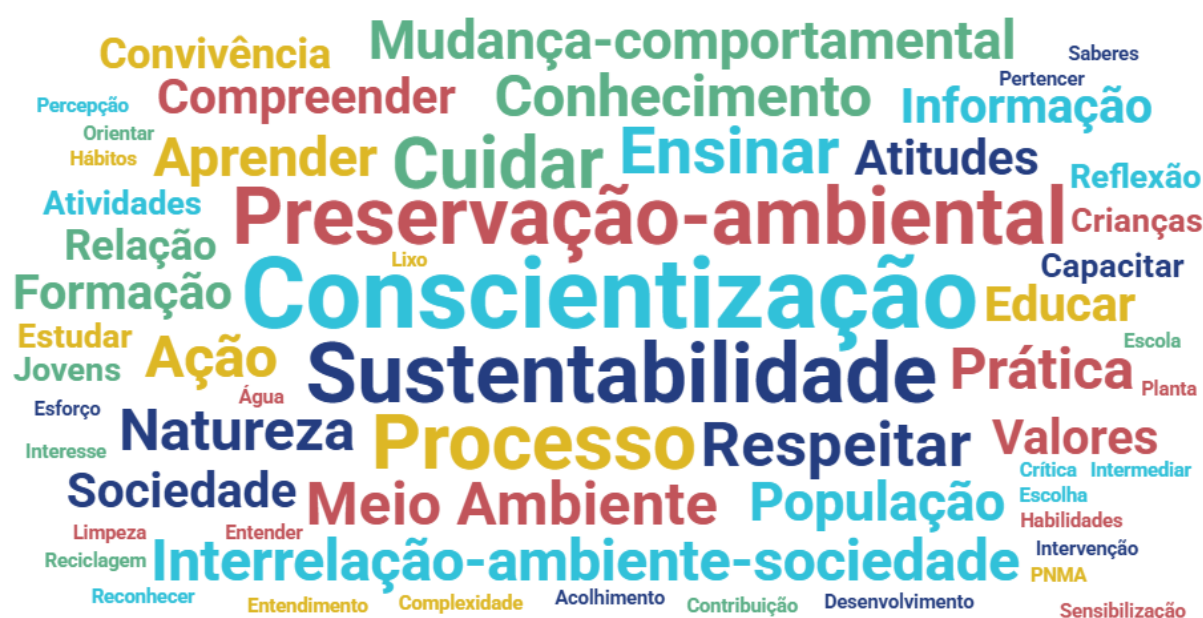


Figura 15. Nuvem de palavras elaborado a partir de palavras-chave das respostas à questão “*Na sua opinião, o que é educação ambiental?*”.

Pessoas e organizações: Ao responder à questão “*Você conhece pessoas ou organizações em Barueri que trabalham com educação ambiental? Se sim, quais?*” foram obtidas 344 respostas afirmativas (22,3%) e 1199 respostas negativas (77,7%). Entre as respostas afirmativas foram citados:

- **Poder Público Federal:** MMA (Ministério da Ciência, Tecnologia e Mudança do Clima); MEC (Ministério da Educação); IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

- **Poder Público Estadual:** FATEC (Faculdade de Tecnologia de Barueri); SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).
- **Poder Público Municipal:** Prefeitura Municipal de Barueri; SEMA (Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, seus projetos, ações, serviços e espaços); SEC (Secretaria de Educação, bem como suas escolas, coordenadores, professores e projetos); FIEBTECH (Fundação Instituto de Educação de Barueri, bem como suas escolas, coordenadores, professores e projetos); SSUDS (Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social, em especial a Defesa Civil, e a Guarda Civil Municipal Ambiental); SS (Secretaria de Saúde, em especial a Zoonoses e Vigilância Sanitária); SSM (Secretaria de Serviços Municipais e seus funcionários, em especial garis e coletores de resíduos); SADS (Secretaria de Assistência de Desenvolvimento Social, o Projeto ReNascer e a Horta da Gente)
- **Órgãos colegiados:** OGPMEA; COMDEMA; Movimento ODS Barueri.
- **Organizações da Sociedade Civil:** Cooperyara; Instituto Planeta Vivo; ONG Unindo Forças; Meninonas; Fundação SOS Mata Atlântica; Mais Verde; Movieco; Associação Ambientalista; Fundação Alphaville.
- **Empresas:** O Boticário; Orizon; Attend Ambiental; Fubá Educação Ambiental; Bono ESG; Instituto de Pesquisas Ecológicas.
- **Pessoas citadas de forma individual:** Parentes, amigos e a própria pessoa que respondeu ao questionário.

Prefeitura: Ao responder à questão “*Você acha que a Prefeitura de Barueri faz Educação Ambiental?*”, foram obtidas 730 respostas (47,3%) para “Sim”, 273 respostas (17,7%) para “Não”, e 540 respostas (35%) para “Não sei responder”. A questão seguinte era aberta: “*Comente sua resposta à questão anterior*”. Entre as respostas afirmativas foram citadas as políticas públicas relacionadas à educação ambiental (PMEA e ProMEA); e as ações práticas realizadas pela prefeitura, como, por exemplo, cursos, visitas monitoradas, base móvel de educação ambiental, oficinas ambientais, palestras, sala verde, trabalhos e projetos realizados em escolas. Foram mencionados também os trabalhos da Cooperyara, da Guarda Civil Ambiental e Defesa Civil. Além dos seguintes programas dos quais Barueri é signatário, o PMVA e o Programa A3P. Destacaram o reconhecimento externo do município e as premiações recebidas, enfatizando a importância de parcerias para realizar a formação, mobilização e estímulo à uma sociedade mais sustentável.

OGPMEA: Ao responder à questão “Você conhece o Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental?” foram obtidas 264 respostas (17,1%) para “Sim”, 1124 respostas (72,8%) para “Não”, e 155 respostas (10%) para “Não sei responder”.

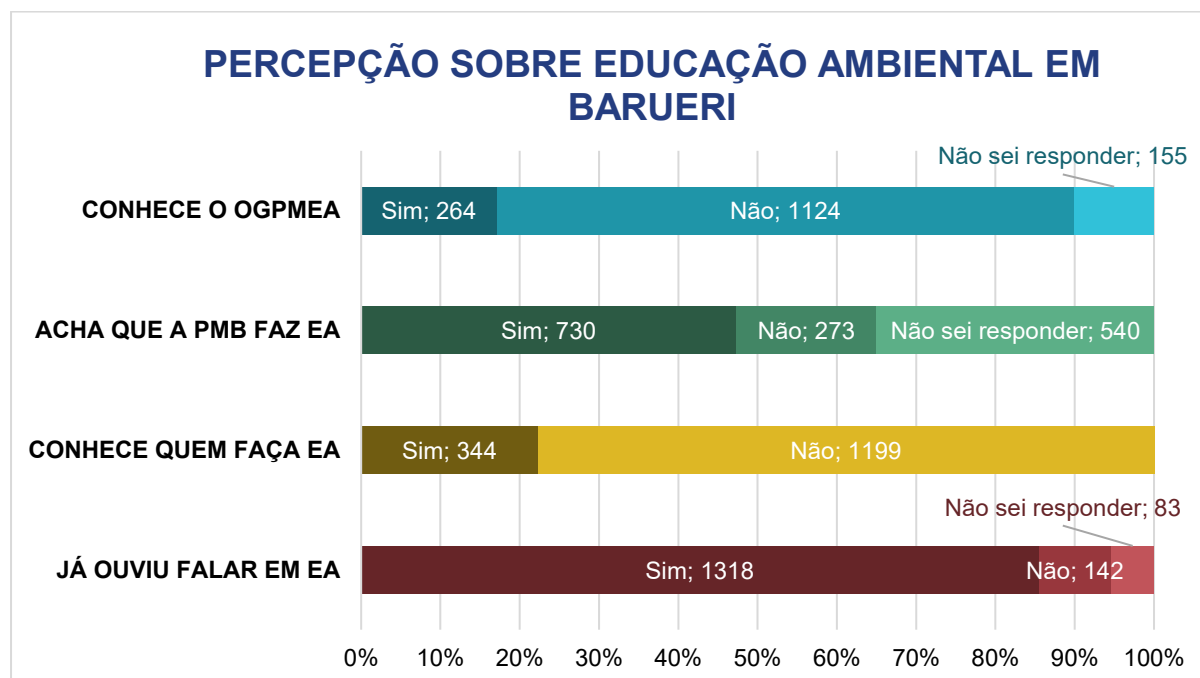


Figura 16. Gráfico da percepção sobre educação ambiental no município de Barueri para as 1543 pessoas que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

Prioridades: Foram obtidas as seguintes respostas para a pergunta “Entre os itens abaixo, marque os 5 temas mais importantes a serem tratados em Barueri.”²

- Água (poluição, Rio Tietê, falta de abastecimento, etc.): 1307 (84,7%)
- Animais domésticos (cachorros, gatos, pássaros, etc): 486 (31,5%)
- Animais silvestres (saguís, jabutis, saruês, etc): 368 (23,8%)
- Arborização (árvores nas calçadas: plantio, corte, poda, etc): 868 (56,7%)
- Desmatamento e queimadas (perda de cobertura vegetal): 777 (50,4%)
- Educação ambiental: 875 (56,7%)
- Esgoto: 633 (41%)

² Porcentagem relativa ao total de 1543 respostas obtidas com o formulário “Diagnóstico sobre Educação Ambiental em Barueri – 2025”.

- Fiscalização ambiental (poluição, queimadas, denúncias ambientais, etc): 790 (51,2%)
- Manutenção de praças e parques: 571 (37%)
- Mudanças climáticas: 303 (19,6%)
- Resíduos sólidos (coleta seletiva, reciclagem, coleta comum, entulho, etc): 949 (61,5%)
- Outro: 54 (3,5%). Como, por exemplo: doação de alimentos, incentivo ao uso de veículos menos poluentes, aumentar parques municipais, alagamentos, mobilidade urbana mais sustentável, poluição sonora, entre outros.

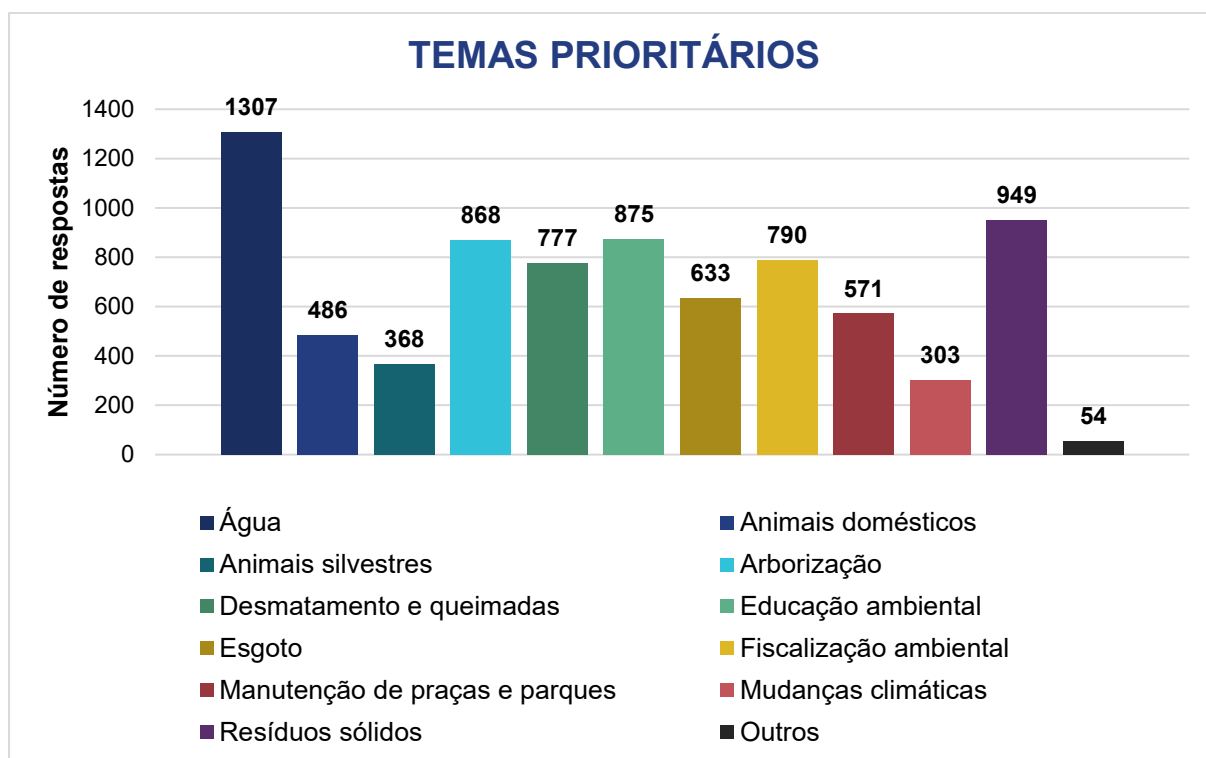


Figura 17. Temas ambientais prioritários para aqueles que responderam ao formulário “Diagnóstico Sobre Educação Ambiental Em Barueri – 2025”.

3.2.10. SUGESTÕES

No encerramento do formulário constava o seguinte texto:

Agradecemos sua participação!

Para finalizar, neste espaço você pode criticar, elogiar e/ou sugerir aspectos relacionados à revisão do Programa Municipal de Educação Ambiental. Toda contribuição é válida! Queremos que você faça parte dessa construção!

As respostas obtidas neste item relacionam-se principalmente aos seguintes itens: aumentar a divulgação das ações de educação ambiental realizadas; revisão da legislação e políticas públicas municipais, bem como cumprimento da já existente; aumentar a participação social nas discussões acerca do assunto por meio de fóruns, simpósios, etc.; realização de ações práticas e contínuas, tanto para escolas como para população geral, focando em temas como água, coleta seletiva, arborização, entre outros relevantes. Além disso, também foram feitos elogios e críticas à gestão municipal referente à área ambiental.

4. OBJETIVOS, METAS E PRAZOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Estabelecer um processo contínuo de informação e formação, reflexivo e contextualizado, que contemple a educação formal e não-formal e os princípios da transversalidade e da participação social.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS E PRAZOS

I - Formação de recursos humanos:

a) no sistema formal de ensino;

OE 1 - Fomentar a formação complementar e do corpo docente em atividade no município, tanto da rede pública quanto da rede privada em todos os níveis de ensino, de acordo com os fundamentos da Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri.

Meta 1.1. Até dezembro de 2027 estruturar um programa de formação docente.

Meta 1.2. Até dezembro de 2030 realizar ao menos 3 (três) formações docentes, podendo ser presenciais ou virtuais, nas áreas ambientais relevantes para o município.

b) no sistema não formal de ensino;

OE 2 - Promover a formação complementar da população na temática socioambiental, por meio de cursos, palestras, eventos e outras atividades educativas que visem a difusão de conhecimentos, técnicas e habilidades.

Meta 2.1. Até junho de 2026, alinhar este objetivo específico às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estabelecendo temas prioritários e melhores práticas educativas para cada tema.

Meta 2.2. Até dezembro de 2026 estruturar um programa de formação de multiplicadores ambientais em instituições da sociedade civil organizada.

Meta 2.3. Até dezembro de 2027, empreender esforços para realização de atividades educativas por meio de articulação intermunicipal e regional, visando o fortalecimento de um coletivo regional de educação ambiental.

Meta 2.4. Até dezembro de 2030, realizar ao menos 2 (duas) formações de multiplicadores ambientais em instituições da sociedade civil organizada.

Meta 2.5. Até dezembro de 2030, fortalecer e consolidar os centros de educação ambiental no município, ampliando assim a capacidade de atendimento à população.

II - Comunicação;

OE 3 - Estruturar e executar um Plano de Comunicação permanente, com identidade visual própria e adequado aos diferentes formatos informativos, alinhado às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, do governo do Estado de São Paulo e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Meta 3.1. Até dezembro de 2030, elaborar e implementar o Plano de Comunicação Estratégica, documento que formalize a comunicação institucional do OGPMEA, identificando e aperfeiçoando os canais, definindo os públicos e a periodicidade da informação.

III - Produção e divulgação de material educativo;

OE 4 - Produzir recursos didáticos e tecnológicos e orientações a este tipo de produção, nos mais variados formatos de mídia, necessários às ações de capacitação e formação deste programa.

Meta 4.1 Até dezembro de 2030, desenvolver um Manual de Elaboração de Conteúdo que atenda às necessidades deste ProMEA, a ser amplamente divulgado e compartilhado com todos os setores da sociedade envolvidos com educação ambiental.

Meta 4.2 Durante todo o período de vigência deste ProMEA, produzir recursos didáticos voltados para educação ambiental como: manuais, folders, posts para mídias sociais, vídeos entre outros.

IV - Gestão participativa e compartilhada;

OE 5 - Promover a formação para os membros das instâncias de controle social de Barueri e demais espaços de participação pública, a fim de que possam utilizá-la como instrumento de gestão pública e conscientização ambiental permanente nessas instâncias.

Meta 5.1 Até junho de 2027, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental direcionada aos integrantes das instâncias de controle social do município.

Meta 5.2 Até dezembro de 2030, ter realizado cursos de formação em educação ambiental para membros das instâncias de controle social de Barueri e demais espaços de participação pública.

V - Desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações acadêmicas;

OE 6 - Fomentar a cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa para a realização de projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental.

Meta 6.1 Até dezembro de 2030, fomentar e manter Termos de Cooperação Técnica com instituições de ensino, preferencialmente sediadas no município.

Meta 6.2 Durante todo o ciclo de vigência deste ProMEA, propiciar a realização de projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental tendo como contexto o cenário municipal.

VI - Desenvolvimento de programas e projetos, acompanhamento e avaliação continuada.

OE 7 - Empreender esforços para estabelecimento de indicadores e sistemas de monitoramento e avaliação de projetos em educação ambiental.

Meta 7.1 Durante todo o ciclo de vigência deste ProMEA, buscar as melhores práticas no tema, utilizando os indicadores e sistemas mais atualizados na elaboração de relatórios anuais de monitoramento do ProMEA Barueri.

5. FONTE DE RECURSOS E FINANCIAMENTOS

Os projetos e ações desenvolvidos no âmbito deste Programa Municipal de Educação Ambiental contam prioritariamente com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Barueri. De maneira suplementar, recursos provenientes do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri (FUNDESB) e recursos obtidos mediante parcerias, patrocínios, convênios, além de repasses estaduais e federais, podem integrar as fontes de recursos e financiamentos.

Ressaltando que cabe ao Órgão Gestor estimular o FUNDESB, criado pela Lei Municipal nº. 2.213/2013, a alocar recursos para o desenvolvimento de projetos de educação ambiental, conforme Artigo 24 da Política Municipal de Educação Ambiental, em redação dada pela Lei Municipal nº. 2.622/2018.

Por fim, deve-se registrar que compete ao Órgão Gestor, entre outras atribuições, supervisionar a recepção e emprego dos recursos públicos e privados aplicados em atividades da área de educação ambiental, conforme o Artigo 25 da Política Municipal de Educação Ambiental.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento será feito de maneira contínua nas reuniões ordinárias do OGPMEA, por meio do acompanhamento da execução das metas propostas no item 4.

Eventuais correções e ajustes podem ser feitos ao longo do ano, porém recomenda-se a elaboração de um Relatório Anual de Monitoramento, contendo a avaliação anual e indicações de adequações para o ano seguinte. Tal relatório deve ser finalizado até o fim do primeiro trimestre do ano seguinte, publicado na página do OGPMEA e amplamente divulgado, como forma de incentivar a participação social e a gestão compartilhada deste ProMEA.

A avaliação das atividades formativas deve ser baseada e comparada com indicadores qualitativos e quantitativos resultantes de avaliação externa produzida pelo sistema oficial de educação.

A autoavaliação deve ser estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam a todos os envolvidos nos processos formativos acompanharem o progresso das atividades e a identificação de pontos a serem aprimorados, considerando-se que esta é uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.

Alguns indicadores já utilizados pelas instituições componentes do OGPMEA incluem dados qualitativos (obtidos, por exemplo, com questionário antes e após as formações) e dados quantitativos (número de turmas, números de inscritos, número de formados), e melhores práticas em indicadores e sistemas de monitoramento e avaliação devem ser buscados durante todo o período de vigência deste Programa, como bem indicado no Objetivo Específico 7, Meta 7.1.

Vale destacar que o ProMEA de Barueri deve ser inserido na Plataforma MonitoraEA, que apresenta indicadores de monitoramento e avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental. Sendo esta plataforma uma ferramenta digital, contribuirá com o monitoramento e a avaliação deste Programa, bem como de futuros projetos que podem vir a serem desenvolvidos no município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARUERI. **Decreto Municipal nº 8.057, de 29 de dezembro de 2014.** Aprova O Plano De Saneamento Básico Setorial Para A Limpeza Urbana E Manejo Dos Resíduos Sólidos Do Município.
- BARUERI. **Decreto Municipal nº 8.874, de 13 de novembro de 2018.** Aprova o Regimento Interno do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental.
- BARUERI. **Decreto Municipal nº 9.237, de 5 de novembro de 2020.** Aprova O Plano Municipal Pela Primeira Infância De Barueri - Desenvolvendo O Futuro.
- BARUERI. **Lei Complementar nº 150, de 10 de dezembro de 2004.** Dispõe Sobre a Política de Desenvolvimento e Expansão Urbana - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental do Município de Barueri, e dá Outras Providências.
- BARUERI. **Lei Municipal nº 1.872, de 5 de outubro de 2009.** Dispõe sobre a obrigatoriedade de introduzir o tema 'educação ambiental' na estrutura curricular da educação básica e dá outras providências.
- BARUERI. **Lei Municipal nº 2.124, de 20 de março de 2012.** Institui a Política Municipal de Educação Ambiental.
- BARUERI. **Lei Municipal nº 2.408, de 22 de junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação da Cidade de Barueri - PME.
- BARUERI. **Lei Municipal nº 2.622, de 14 de junho de 2018.** Altera dispositivos da Lei no 2.124, de 20 de março de 2012.
- BARUERI. **Lei Municipal nº 2.893, de 15 de dezembro de 2021.** Institui o Programa Municipal de Educação Ambiental.
- BARUERI. SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE. **Indicadores Ambientais. Painel Educação Ambiental.** Disponível em: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/indicadores>> Acesso em: 08/08/2025. Painel de Educação Ambiental em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiODU0OWU2NTItNjg1Yy00NDkwLWUwM2QtMG RmYmM5YTgwMjg2liwidCI6ImFmM2ExZGJlTGxYzctNDIiYy1hYmM5LTkwMmViNDgxYTc2ZiJ9> e
- BARUERI. SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE. **Plano Municipal de Mata Atlântica – PMMA:** Contribuição para o Desenvolvimento Urbano. 2017. 109 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Distrito Federal: Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>

BRASIL. **Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

COSTA, N. O. **Proposta do Uso de Educação Ambiental Como Ferramenta Para Gestão Participativa no Município de Barueri, SP**. 2023. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Gerenciamento Ambiental) – Escola Superior de Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2023.

MIZUTANI, M. N. P.; CONTI, D. M. Indicadores de Sustentabilidade Como Ferramenta de Gestão no Planejamento Urbano: Um Estudo Sobre a Cidade de Barueri. **Revista Humanidades e Inovação**. v.8, n.46, p. 300-317. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>.

SALVIANO, C. A.; ZUIN, P. B. Gestão e Educação Ambiental: Implantação do Programa De Coleta Seletiva em uma Empresa Localizada na Cidade de Barueri - SP. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**. v. 1, n. 1, p. 22-33. 2012. Disponível em: <http://faculadadedourado.edu.br/arquivos/arquivos%20revistas/empreendedorismo/volume1/2camila-salviano-e-poliana-zuin.pdf>

SANTOS, M. L.; BORGES, C. L. P. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) na Gestão Municipal: Uma Análise do Município de Barueri/SP. **Revista ORBIS Latina**. V. 14, n. 1, p. 117-132. 2024. Disponível em: <<https://revistas.unila.edu.br/orbis/article/view/4247/3758>>

SANTOS, M. L.; BORGES, C. L. P.; SILVA, L. C. Aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Plano de Metas de Barueri/SP. **Revista ORBIS Latina**. V. 12, n. 1, p. 83-102. 2022. Disponível em: <<https://revistas.unila.edu.br/orbis/article/view/3073/2898>>

SÃO PAULO. **Lei Estadual nº 12.780, de 30 de novembro de 2007**. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental

SÃO PAULO. **Decreto Estadual nº 69.581, de 05 de junho de 2025**. Regulamenta o artigo 12 da Lei n.º 12.780, de 30 de novembro de 2007, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental.

SEMIL – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA. **Resolução SEMIL nº 036, de 31 de março de 2024**. Estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação para fins de certificação no âmbito do Programa Município VerdeAzul - PMVA.

SILVA, L. E. R. **A Percepção Ambiental dos Alunos de uma Escola De Barueri-SP, Sobre a Criação de Aves Silvestres**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências) - Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

SOUSA, A. C. H.; GOMES, G. P.; MALAQUIAS, J. V.; SOUZA, L. C.; HAYASHI, A. H. F. Cidades Inteligentes: Uma Análise Da Sustentabilidade De Barueri (SP). **InGeTec – Inovação, Gestão & Tecnologia**. v. 4, n. 7, p. 25-37. 2024. Disponível em: <<https://www.fatecbarueri.edu.br/revista/index.php/ingetec/article/view/131/39>>.